



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA



Campos Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina,
Piauí, CEP 64049-550
Tel.: (86) 3237-2152

Disciplina: ANTROPOLOGIA I

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

O contexto de surgimento, estruturação e institucionalização do conhecimento antropológico. “Período Clássico” da Antropologia. O Evolucionismo cultural. Culturalismo americano. Os estudos de cultura e personalidade. Antropologia na França /Escola Sociológica Francesa. Funcionalismo e Estrutural-funcionalismo britânico. Escola de Manchester.

Bibliografia:

BARNES, J. A. “Redes Sociais e Processo Político”. Em: Feldmann-Bianco, B. (org) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. SP: Global, 1987.

BENEDICT, Ruth. *O Crisântemo e a Espada*. SP: Perspectiva, 2006.

BOAS, Franz. *Antropologia Cultural*. RJ: Jorge Zahar, 2004.

DURKHEIM, Émile & MAUSS Marcel. “Algumas formas primitivas de classificação”. In: *Sociologia*. SP: Ática, 1978.

DURKHEIM, Émile. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. SP: Martins Fontes, 2000.

_____. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. SP: Martins Fontes, 2000.

ENGELS, Friedrich. *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*. 13 ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1995.

ERIKSEN, Thomas Hylland & NIELSEN, Finn Sivert. *História da Antropologia*. Petrópolis: Vozes, 2007.

EVANS-PRITCHARD, Edward Evans. *Os Nuer. Uma descrição de modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota*. SP: Perspectiva, 1993.

_____. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004 [1937].

FIRTH, Raymond. Organização social e estrutura social. In: CARDOSO, F.H. & IANNI, O. (org.). *Homem e Sociedade*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1971.

FORTES, Meyer & EVANS-PRITCHARD, Edward Evan (org.). *Sistemas políticos africanos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.

FRAZER, James. *O Ramo de Ouro*. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1982.

GLUCKMAN, Max. “Análise de uma Situação Social na Zululândia Moderna”. Em: Feldmann-Bianco, B. (org) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. SP: Global, 1987.

- _____. Ritos de rebelião. *Cadernos de Antropologia*, n. 4. Brasília: Ed. UnB, 1974.
- GROSSI, Miriam Pillar; MOTTA, Antonio; CAVIGNAC, Julie Antoinette (orgs.). *Antropologia francesa no século XX*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Massangana, 2006.
- KROEBER, Alfred L. *A natureza da cultura*. Lisboa: Edições 70, 1952.
- KUPER, Adam. *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.
- _____. *Cultura, a visão dos antropólogos*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- _____. *A reinvenção da sociedade primitiva: transformações de um mito*. Recife: Edições Universitária da UFPE, 2008.
- LÉVY-BRUHL, Lucien. *A alma primitiva*. Niterói: Teodoro Ed, 2015.
- MAINE, Henry. *El Derecho Antiguo considerado en sus relaciones con la historia de la sociedad primitiva y con las ideas modernas*. Madrid: Escuela Tipografica del Hospicio. 1893 [1861].
- MALINOWSKI, Bronislaw. *Coral Gardens and their Magic*. Volume II: The language of Magic and gardening. London: George Allen&Unwin Ltd., 1935.
- _____. *Uma Teoria Científica da Cultura*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.
- _____. *A vida sexual dos selvagens*. Editora Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1983.
- _____. *Argonautas do Pacífico Ocidental. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia*. SP: Abril Cultural, 1984.
- _____. *Crime e costume na sociedade selvagem*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.
- MAUSS, Marcel & HUMBERT, Henri. “Esboço de uma teoria geral da Magia”. In: MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. SP: Cosac & Naify, 2003.
- MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas”. In: MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. SP: Cosac & Naify, 2003.
- MEAD, Margaret. *Sexo e Temperamento*. SP: Perspectiva, 2003.
- MCLENNAN, JF. *Primitive Marriage: An Inquiry into the Origin of the Form of Capture in Marriage Ceremonies*, Adam and Charles Black, Edinburgh, 1865.
- MITCHELL, J. Clyde. *The Kalela Dance. Aspects os social relations among urbam africans in rthern Rhodesia*. Manchester University Press, 1959.
- MORGAN, Lewis H. “A sociedade antiga”. In: CASTRO, Celso (org.) *Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. RJ: Zahar Editor, 2005.
- RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. RJ: Vozes, 1973.
- REDFIELD, Robert. *The Folk Cultureof Yucatan*, Chicago: Universityof Chicago Press, 1941.
- _____. *O mundo primitivo e suas transformações*. Rio de Janeiro: Centro de Publicações Técnicas da Aliança, 1964.
- TYLOR, Edward B. “A ciência da cultura”. In: CASTRO, Celso (org.) *Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. RJ: Zahar Editor, 2005.
- VAN VELSEN, “A análise situacional e o método de estudo de caso detalhado”. In: FELDMANN-BIANCO, Bela (org) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. SP: Global, 1987.

Disciplina: ANTROPOLOGIA II

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa: Debate antropológico na segunda metade do século XX. Estruturalismo francês e seus desdobramentos em outras tradições nacionais. Estrutura e transformação social. Estrutura e história. A perspectiva interpretativista da cultura. Cultura, conflitos e processo social. Debates contemporâneos sobre autoridade etnográfica, os limites dos conceitos clássicos na disciplina e perspectivas pós-modernas.

Bibliografia:

BARTH, Fredrik (2000) [1989]. *A análise da cultura nas sociedades complexas*. In: O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Tomke, Lask (org.) Rio de Janeiro: Contracapa. [pp. 107-119].

BOURDIEU, Pierre. (2003). *“Esboço de uma teoria da prática”*. In: ORTIZ, Renato (org.). A sociologia de Pierre Bourdieu. São Paulo: Olho d'Água.

DOUGLAS, Mary (1976) [1967]. *Pureza e Perigo*. São Paulo: Perspectiva. [Introdução; Caps. 1, 2, 6 (pp. 19-56; 117-140)].

DUMONT, Louis. 2000. *O individualismo*. Rio de Janeiro: Rocco.

DUMONT, Louis. (1992). *Homo hierarchicus*. São Paulo: EdUSP.

GEERTZ, Clifford (2001). *Nova luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

_____. 2004. *O saber local. Novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes

_____. (2001) [1973]. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar editores, pp. 13-41.

GOFFMAN, Erving. (1975). *Estigma*. Rio: Zahar.[pp. 11-50].

LATOUR, Bruno. (1992) [1991]. *Jamais fomos modernos. Ensaio de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro: Editora 34.

LEACH, Edmund. *Sistemas políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: Ed. USP, 1996. (Introdução, Cap. 6, Cap. 10).

LÉVI-STRAUSS, Claude. (1989) [1945]. *Antropologia Estrutural*. (3ª ed 1989). RJ: Tempo Brasileiro, pp. 45-70.

_____. (1967) [1949]. *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis: Vozes (2ª ed. 1982). Introdução – Cap I-II; Primeira Parte – Cap III-VI, VIII e X; Conclusão.

ORTNER, Sherry B. (2011). *Teoria na antropologia desde os anos 60*. In: Mana, v.17, n. 2: 419-466.

PEIRANO, Mariza (2006). *Onde está a antropologia?* In A teoria viva e outros ensaios de antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. [pp. 15-36]

SAHLINS, Marshall. (1990) *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (Introdução, Cap. 4, “Capitão James Cook, ou o Deus agonizante” e Cap. 5, “Estrutura e história”).

_____. (1997). O "*pessimismo sentimental*" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). *Mana* 3:41-74.[dig.]

_____. (1997). O "*Pessimismo Sentimental*" e a Experiência Etnográfica: Por que a Cultura não é um "Objeto" em Via de Extinção (parte II). *Mana* 3:103-150. [dig.]

_____.(2003). *Cultura e razão prática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (Cap. 2, "Cultura e razão prática: dois paradigmas da teoria antropológica").

TURNER, Victor. *O processo ritual: estrutura e anti-estrutura*. Petrópolis: Vozes, 1974 [1969].

TURNER, V. *The anthropology of performance*. New York: PAJ, 1987.

_____. *Floresta dos símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. Niterói: EdUFF, 2005 [1967].

_____. *Drama, campos e metáforas*. Niterói: EdUFF, 2008.

VAN GENNEP, Arnold. *Os Ritos de Passagem*. RJ: Vozes, 1978.

Disciplina: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ANTROPOLOGIA

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Particularidade da pesquisa etnográfica no marco das Ciências Sociais a partir de textos programáticos e etnografias. Diferentes momentos da discussão metodológica e epistemológica da Antropologia com ênfase no estatuto dado ao trabalho de campo. O 'ofício' antropológico pensando os diferentes estilos de diálogos e interlocuções com os nativos, a observação/intervenção em campo, confecção de diários e tipos de coleta de dados e narrativas. A crítica do realismo ingênuo e da naturalização do trabalho de campo leva a tratar o lugar da reflexividade, do relativismo e da invenção do outro em Antropologia; problematização da escrita etnográfica. Reflexão sobre o engajamento desde o qual boa parte das antropólogas/os sentem-se interpeladas(os).

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. (1998). "*A ilusão biográfica*". In: FERREIRA, Marieta M.; AMADO, Janaina (Org.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

BROWN, Michael (2010). "*Relativismo Cultural 2.0*". In: F. C. Villalobos y B. Pérez Galán (orgs.). Textos de la antropología contemporánea. Madrid: Univ. Nacional de Educación a Distancia.

CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica – antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. (Capítulo 1).

FAVRET-SAADA, Jeanne. (2005) [1977]. "*Ser afetado*". Cadernos de Campo 13 :155-161.

GHASARIAN, Ch. Et alii. *De la etnografía a la antropología reflexiva*. Bs.As.: Del Sol, 2008.

GEERTZ, Clifford (2001). "*Anti anti-relativismo*", In: Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. pp. 47-67.

_____. 2004. "*Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico*" In: O saber local. Novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes

_____. (2001) [1973]. "*Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura*". In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar editores, pp. 13-41.

HABERMAS, J. *A lógica das ciências sociais*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2009.

LATOURET, B. *Jamais fomos modernos* RJ: 34 ed., 1994.

LAUDAN, L. *La ciencia y el relativismo* Madrid, Alianza Ed., 1993.

LÉVI-STRAUSS, Claude. (1989) "*O campo da Antropologia*". In: Lévi-Strauss, C. Antropologia estrutural dois. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, pp. 11-40.

MALINOWSKI, Bronislaw.. (1997) [1967]. *Um diário no sentido estrito do termo*. Rio de Janeiro: Record.

MAUSS, Marcel. (1993) [1947]. *Manual de etnografia*. Lisboa: Dom Quixote

PEIRANO, M. (1992). "*A favor da etnografia*". Série Antropologia 130. Brasília: Depto de Ant.

SAHLINS, Marshall. (2004). "*Adeus aos tristes tropos: a etnografia no contexto da moderna história mundial*". In. A cultura na prática. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. pp. 503-534

STRATHERN, Marilyn - "*Out of Context- The persuasive fictions of Anthropology*". In: Current Anthropology, 28(3), 1987.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. (2002). "O nativo relativo" *Mana*. Revista de Antropologia Social, Vol. 8, Nº 1, pp. 113-148.

WAGNER, Roy (2010). *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naify.

Referências bibliográficas complementares:

ALMEIDA, Mauro (1992). "Desenvolvimento e responsabilidades dos antropólogos". In. A. ARANTES, G. RUBENS e G. DEBERT (orgs.). *Desenvolvimento e direitos humanos: a responsabilidade dos antropólogos*. Campinas, Editora da UNICAMP.

_____. (2003). "Relativismo antropológico e objetividade etnográfica". *Campos*, 3: 9-29.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA. *Código de ética do antropólogo*. Disponível em <www.abant.org.br>.

BROWN, Michael (2010). "Relativismo Cultural 2.0". In. F. C. Villalobos y B. Pérez Galán (orgs.). *Textos de la antropología contemporánea*. Madrid: Univ. Nacional de Educación a Distancia.

FAUSTO, Carlos. *A antropologia xamantista de Michael Taussig e as desventuras da etnografia*. Anuário Antropológico 86, Brasília, p. 114-125, 1988

FERREIRA, M. A. V. *Más allá del Laboratorio. La Antropología del Conocimiento Científico como apuesta metodológica*. In: *Política y Sociedad*, 37 (2001), Madrid (105-126)

GIUMBELLI, Emerson. (2002). "Para além do 'trabalho de campo': reflexões supostamente malinowskianas". *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 17(48):91-107.

GEERTZ, Clifford (2001). "A situação atual". In. *Nova luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

GOLDMAN, Márcio (2003). "Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. *Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia*", *Revista de Antropologia*, 46 (2).

MANICA, D. *Autobiografia, trajetória e etnografia: notas para uma Antropologia da Ciência*. In: *Revista Espaço Acadêmico – nº105 – fev 2010 – ano IX – ISSN 1519-6186*

MARCUS, G. E. e FICHER, M. M. J. (1984). *Anthropology as cultural critique*. Chicago, The University of Chicago Press, (capítulos 1 e 2).

MARCUS, George E., e CUSHMAN, Dick. (1982) *Ethnographies as Texts*, *Annual Review of Anthropology* 11, pp. 25-69.

PRATT, Mary Louise. *Trabajo de campo en lugares comunes*. Barcelona: Júcar, 1991

SILVA, Vagner Gonçalves. (2006). *O antropólogo e sua magia*. São Paulo: Edusp

TOREN, Christina (2006). "Como sabemos o que é verdade? O caso do mana em Fiji", *Mana*, 12 (2): 449-477.

TURNER, V. (2005). "Muchona a vespa: intérprete da religião". In. *A floresta de símbolos*. Niterói, EDUFF. pp. 179-201.

TYLER, Stephen. *Etnografia postmoderna: desde el documento de lo oculto al oculto documento*. Barcelona: Júcar, 1991.

Disciplina: ANTROPOLOGIA DA TÉCNICA

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Dicotomia entre a dimensão técnica e a dimensão social/humana e a oposição entre técnicas tradicionais e tecnologia moderna. Cultura material, materialidade e agência dos artefatos. Cadeia operatória, escolhas técnicas e domesticação. Noções de individuação, concretização e compreensão da existência de humanos e objetos técnicos a partir de um mesmo horizonte compreensivo. O princípio de simetria generalizada na teoria ator-rede. Incursão na antropotecnologia e a dimensão “aplicada” das abordagens antropológicas sobre a técnica.

Bibliografia:

BATESON, G. 1972. “Form, Substance, And Difference”. In Steps To An Ecology Of Mind. Chicago: University of Chicago Press: 454-471.

BENSA, A. 2011. André-Georges Haudricourt, un matérialiste consequent. In Barbe, N. e Bert, J-F. Penser le concret, pp. 209-225.

BERT, J-F. 2009. De Marcel Mauss à A.-G. Haudricourt: retour sur la “technologie”. Revue d’Histoire des Sciences Humaines, 20, pp. 163-181.

CRESSWELL, R. 1983. Transfert De Techniques Et Chaines Operatoires. Techniques Et Culture, N. 2: 143-163.

CRESSWELL, R. La nature cyclique des relations entre le technique et le social: approche technologique de la chaine opératoire. In: Lemonnier, P. e Latour, B. De la préhistoire aux missiles balistiques. Paris; La Decouverte, pp. 275-289.

DESCOLA, P. 2002. Genealogia de objetos e antropologia da objetivação. Horizontes antropológicos 8(18): 93-112.

DIGARD, J-P. 1988. Jalons pour une anthropologie de la domestication animale. L’Homme, tome 28 n°108, pp. 27-58.

GELL, Alfred. 1996. "Vogel's net: Traps as artworks and artworks as traps". Journal of Material Culture, vol. 1 no. 1, pp. 15-38.

GIBSON, J. 1979. The theory of affordances. In The ecological approach to visual perception. Boston: Houghton Mifflin: 127-143. 3

HAUDRICOURT, A-G et Dibia, P. 1988. Que Savons-nous des animaux domestiques ? In: L’Homme, tome 28 n°108, pp. 72-83.

HAUDRICOURT, A-G. 1962. Domestication des animaux, culture des plantes et traitement d’autrui. L’Homme [Versão em português na Série Tradução, do DAN: http://www.dan.unb.br/images/pdf/serie-traducao/Serie_Traducao07.pdf].

HENARE, A., M. Holbraad & S. Wastell, 2007. ‘Introduction’. In Thinking Through Things: Theorising artefacts ethnographically, Wenare et al (eds.). London: Routledge, 1-31.

HOLBRAAD, M. 2011. Can the Thing Speak? OAP Press, Working Paper Series , Article #7.

INGOLD, T. 2000. The perception of the environment. Capítulos 15 a 20.

INGOLD, T. 2007. Materials against materiality. Archaeological Dialogues 14 (1): 1–38. [artigo e debate].

KARSENTI, B. 1998. Techniques du corps et normes sociales: de Mauss à Leroi-Gourhan. Intellectica, 1-2, 26-27: 227-239.

- KUCHLER, S. 2008. "Technological Materiality: Beyond the Dualist Paradigm". *Theory, Culture and Society*. Vol 25(1):101-120.
- LATOUR, B. 1992. *Aramis ou L'amour des techniques*, Paris, La Découverte.
- LATOUR, B. Lettre à mon amis Pierre sur l'Anthropologie symétrique. In *Ethnologie Française* n° 26 (1). Pp 32-37. 1996.
- LEMONNIER, P. (ed.) *Technological choices: transformation in material cultures since the Neolithic*. London; Routledge.
- LEMONNIER, P. 1992. *Elements for an anthropology of technology*. Michigan, Museum of Anthropology, *Anthropological Papers*, n. 88. [capítulos 1 e 2, pgs. 1 a 50]
- LEMONNIER, Pierre. 1986. "The study of material culture today: toward an anthropology of technical systems". *Journal of anthropological archaeology*, n. 5: 147-186.
- LEROI-GOURHAN, A. *Evolução e técnicas II - O meio e as técnicas*. Lisboa; Edições 70. [Parte VIII - Problemas de origem e difusão, pp. 231-302].
- LEROI-GOURHAN, André. 1984/1943. *Evolução e técnicas I - O homem e a matéria*. Lisboa, Edições 70. [pp. 9-51 e 229-238].
- LEROI-GOURHAN, André. 1987/1965. *O gesto e a palavra - vol 2: Memória e ritmos*. Lisboa, Edições 70: 9-104 e 219-228.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1988. "... Nous Avons Lui Et Moi Essayé De Faire À Peu Près La Même chose." In: CNRS (org.). *André Leroi-Gourhan ou Les Voies de l'homme - Actes du colloque du CNRS, mars 1987*. Paris; Albin Michel: 201-206.
- MAUSS, M. 2006. *Techniques, technology and civilization*. New York, Oxford; Berghahn Books. [Introduction (de N. Schlangier), *Techniques of the body, Technology*]
- MILLER, D. 1998. Why some things matter, in D. Miller (ed.), *Material cultures. Why some things matter*, London, 3–20.
- MILLER, D. 2005. 'Materiality: an introduction'. In *Materiality*, D. Miller (ed.). Durham & London: Duke University Press, 1-50.
- MORPHY, Howard. 2009. Art as a Mode of Action. Some Problems with Gell's Art and Agency. *Journal of Material Culture*, vol. 14 no. 1, pp. 5-27.
- MURA, Fábio. *Habitações kaiowá: formas, propriedades técnicas e organização social*. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social)–Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.
- SAUTCHUK, Carlos. 2010. "Ciência e técnica". In: Duarte, L. F. D. (org.) *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil – Antropologia*. São Paulo; ANPOCS.
- SIGAUT François. 1988. Critique de la notion de domestication. In: *L'Homme*, tome 28 n°108, pp. 59-71.
- SIMONDON, G. 1989. *Du mode d'existence des objets techniques*. Paris, Aubier. [pp. 9-65, 85-94, 119-133, 241-256]
- SIMONDON, G. 2005. *L'individuation à la lumière des notions de forme et d'information*. Paris, Éditions Jérôme Million. [Introduction; Partie III; Partie IV et Conclusion]
- WISNER, A. A antropotecnologia, ferramenta ou engodo? *Laboreal*, v. VIII N°2, 2012 · PP. 15-31. <http://laboreal.up.pt/pt/articles/a-antropotecnologia-ferramenta-ou-engodo/>

Disciplina: ANTROPOLOGIA DO CORPO

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Dimensões socioculturais do corpo. Corpo e a construção da pessoa. Técnicas corporais. Corpo, subjetividade e cultura. O campo teórico da fenomenologia e os seus desdobramentos: corpo e ação prática; embodiment. Diálogos entre corpo, saúde e processos de cura. Interseções entre corpo, gênero e sexualidade. Transformações corporais: tatuagens, body art, body modification. Novos corpos: corpo e tecnologia, misturas, corpo ciborgue.

Bibliografia:

Livros

BOLTANSKI, Luc. As classes sociais e o corpo. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

BOURDIEU, P. O Senso Prático. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2011.

CSORDAS, Thomas. Corpo, significado, cura. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.

_____. (org.) Embodiment and Experience. The existential ground of culture and self. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

DOUGLAS, Mary. Natural Symbols. Explorations in Cosmology. London: Routledge, 1996.

_____. Pureza e Perigo. São Paulo: Perspectiva, 1976.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Volume 1 – Uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FOUCAULT, Michel . História da Sexualidade. 1: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FOUCAULT, M. História da Sexualidade. 3. O cuidado de si. Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1985.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GOFFMAN, Erving. Estigma. Notas sobre a manipulação de uma identidade deteriorada. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

GOLDENBERG, M. (org.). Nu & Vestido: Dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca. Rio: Record, 2002.

HARAWAY, Donna & KUNZRU, Hari. Antropologia do ciborgue - As vertigens do pós-humano. - Tradução e organização: Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LE BRETON, David. Adeus ao corpo: Antropologia e sociedade. Campinas: Papiрус, 2003.

_____. Antropologia do corpo e modernidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LEENHARDT, Maurice. Do kamo. La personne et le mythe dans le monde mélanésien. Paris : Gallimard, 2005.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

NOVAES, Adauto (org.). O homem máquina: a ciência manipula o corpo. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

QUEVAL, Isabelle. Le corps aujourd'hui. Paris: Gallimard, 2008.

RODRIGUES, José Carlos. Tabu do corpo. Rio de Janeiro: Achiamé, 1983.

RUSSO, Jane. O corpo contra a palavra: as terapias corporais no campo psicológico dos anos 80. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1983.

WACQUANT, Loïc. Corpo e alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

Artigos e capítulos de livros:

ALMEIDA, Miguel Vale. O corpo na teoria antropológica. Revista de Comunicação e Linguagens, n. 33, 2004: 49-66.

BOURDIEU, P. (org. R. Ortiz). Esboço de uma teoria da prática. Sociologia. 1983

_____. O conhecimento pelo corpo. Meditações Pascalinas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

_____. O camponês e seu corpo. Revista Socio. Polit., Curitiba, n. 26, pp. 83-92, 2006.

CSORDAS, T. Embodiment as a paradigm for anthropology. Ethos 18: 5-47, 1990.

_____. The body's career in Anthropology. In: H. Moore (ed.), Anthropological Theory Today. Cambridge: Polity Press, 1999.

DOUGLAS, M. Modelo corpo/casa do mundo: o microcosmos como representação coletiva. Revista FAMECOS, 25, P. 138-152, 2004.

DUARTE, Luiz F. D. Três Ensaio Sobre Pessoa e Modernidade. Boletim do Museu Nacional (Nova Série - Antropologia) 41: 1- 69, 1983.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. O culto do eu no templo da razão. Boletim do Museu Nacional. Três ensaios sobre pessoa e modernidade, n.41, agosto de 1983: 2-27.

FEATHERSTONE, M. Body modification: an introduction. Body and Society 5 (2-3): 1-13, 1999.

FERREIRA, Vitor Sérgio. Tatuagem, body piercing e a experiência da dor: emoção, ritualização e medicalização. Saúde Soc., São Paulo, vol.19, nº2, pp.231-248, 2010.

FOUCAULT, M. Poder-Corpo. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal,

HERTZ, R. A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. Religião e Sociedade 6(2): 99-128, 1980.

JACKSON, M. Knowledge of the body. Man, 18:327-345, 1983.

LATOUR, B. How to talk about the body? The normative dimension of social science studies. Body & Society 10: 2-3 Pgs. 205-29, 2004.

MALUF, Sônia. Corpo e corporalidade nas culturas contemporâneas: abordagens antropológicas. Esboços, v.9, n.9, 2001:87-101.

MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac e Naify, 2003.

_____. Efeito físico no indivíduo da ideia de morte sugerida pela coletividade. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac e Naify, 2003.

_____. Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção do “eu”. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac e Naify, 2003.

SEEGER, A. O significado dos ornamentos corporais. In: *Os índios e nós*. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. *Boletim do Museu Nacional. Série Antropologia*, n.32, p.2-19, 1979.

TURNER, Terence. Social body and embodied subject: bodiliness, subjectivity, and sociality among the Kayapo. In: *Cultural Anthropology* 10(2): 143-170.

VILAÇA, A. “O que significa tornar-se Outro? Xamanismo e contato interétnico na Amazônia”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 15(44): 56-72, 2000.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. 1987. A fabricação do corpo na sociedade xinguana. In: J. P. Oliveira Filho (org.), *Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ/Marco Zero.

Disciplina: ANTROPOLOGIA DO PATRIMÔNIO

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

O patrimônio como um campo de estudo. O monumento como expressão patrimonial. Trajetória das práticas de valorização, seleção e preservação dos patrimônios. Do patrimônio histórico ao patrimônio cultural. História, memória, tradição e identidade. Paisagem, espaço, lugar. Múltiplas dimensões e conexões dos patrimônios. Transformações da categoria patrimônio ao longo do século XX. Análise da construção do universo simbólico dos patrimônios. Representações e apropriações. Etnografando patrimônios urbanos. A institucionalização das políticas de preservação no Brasil. Problemas e debates contemporâneos.

Bibliografia:

ABREU, Regina. “A emergência do patrimônio genético e a nova configuração do campo do patrimônio”. M. Chagas e R. Abreu (orgs.). Memória e patrimônio. Ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro, Lamparina, 2009.

ANDRELLO, Geraldo. “Nossa história está escrita nas pedras: conversando sobre cultura e patrimônio cultural com os índios do Uapés”. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2005, n. 32.

BALL, Christopher. “Fazendo das línguas objetos: línguas em perigo de extinção e diversidade cultural”, Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2005, n. 32.

BELAUNDE, Luisa Elvira. 2012. “Diseños materiales e inmatereiales: la patrimonialización del kene Shipibo-Konibo y de la ayahuasca em el Peru”, Mundo Amazónico 3:123-146

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2009. Cultura com aspas. São Paulo: Cosac & Naify, 2009. (Capítulo “Cultura’ e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais”)

CARVALHO, Ana. Os museus e o patrimônio imaterial. Estratégias para o desenvolvimento de boas práticas. Lisboa, Edições Colibri/CIDEHUS. (Introdução e Capítulo 1) FRANCHETTO, Bruna. “Línguas em perigo e línguas como patrimônio imaterial”, Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2005, n. 32.

CLIFFORD, James. “Museologia e contra-história: viagens pela Costa Noroeste dos Estados Unidos”. In. M. Chagas e R. Abreu (orgs.). Memória e patrimônio. Ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro, Lamparina, 2009

GONÇALVES, J. Reginaldo Santos. O patrimônio como categoria de pensamento. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

GONÇALVES, J. Reginaldo Santos. A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; MinC-Iphan, 2002.

FONSECA, M. Cecília Londres. “Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural”. In. M. Chagas e R. Abreu (orgs.). Memória e patrimônio. Ensaios contemporâneos. 2 ed. Rio de Janeiro, Lamparina, 2009.

Oliveira Filho, João Pacheco. 2007. “O retrato de um menino bororo: narrativa sobre o destino dos índios e o horizonte político dos museus, séculos XIX e XX”, Tempo, Revista digital do Programa de Pós-Graduação em História da UFF. Disponível a partir de <http://www.scielo.br/pdf/tem/v12n23/v12n23a06>.

ROCA, Andrea. 2015. "Museus indígenas na Costa Noroeste do Canadá e dos Estados Unidos: colaboração, colecionamento e autorrepresentação". Revista de Antropologia, 58(2).

VELHO, Gilberto. "Patrimônio, negociação e conflito", Mana, 12 (1), 237-248, 2006.

Disciplina: ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Diálogo entre antropologia e educação, tendo como eixo norteador os conceitos de cultura, diversidade, alteridade e suas repercussões nos debates sobre diferenças e desigualdades. A especificidade do discurso antropológico, tomando como base as questões relacionadas ao multiculturalismo, interculturalidade e alternativas políticas de reconhecimento da diversidade (classe, raça/etnia, cultural, religiosa, sexual, geração e gênero) no espaço escolar; abordagens metodológicas da pesquisa etnográfica em educação.

Bibliografia:

Leituras obrigatórias:

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Antropologia e Educação: origens de um diálogo. Caderno CEDES. v.18, n.43, Campinas, dez. 1997.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. (org) Diversidade, cultura e educação: Olhares Cruzados. São Paulo: Biruta, 2003.

ROCHA, Gilmar; TOSTA, Sandra Pereira. Antropologia e educação. Belo Horizonte: Autêntica.2009. Capítulo 3 e 4, pg.79-140.

FONSECA, Cláudia. Quando cada caso não é um caso - pesquisa etnográfica em educação. Revista da ANPED - SP, n. 10, jan/abr 1999

CORSARO, W. A. Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas. Educação & Sociedade, Campinas, v. 26, n. 91, p. 443-464, maio-ago. 2005.

DE RADA, Ángel Díaz. Etnografía de la escuela más allá de la etnografía y de la escuela. Tensiones disciplinares y aplicabilidad del los saberes etnográficos. In: Educación y futuro: Revista de investigación aplicada y experiencias educativas. N. 29 2013 pg. 13-39.

VIEIRA, Ricardo. Etnobiografias e descoberta de si: uma proposta da Antropologia da Educação para a formação de professores para a diversidade cultural. In: Pró-posições. V.24, N. 2(71), p.109-123. Campinas, 2013.

VIEIRA, Ricardo. Da multiculturalidade a educação intercultural: a antropologia da educação na formação de professores. In: Educação, Sociedade e culturas. N.12 1999. Pg.123-162.

DIETZ, Gunther. Del Multiculturalismo a la interculturalidad: evolución y perspectivas. In: Cuadernos IAPH. Patrimonio Inmaterial, multiculturalidad y gestión de la diversidad.

TUBINO, Fidel. Interculturalizando o multiculturalismo.

Texto: CESPEC- Gênero e diversidade na Escola: Formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. CESPEC: Rio de Janeiro. Brasília:SPM, 2009. Modulo II, III e IV.

Leituras Sugeridas.

FONSECA, Cláudia. Criança, família e desigualdade social no Brasil. In: RIZZINI, I. et al. A criança no Brasil hoje: desafio para o terceiro milênio. Rio de Janeiro: Editora Universitária Santa Úrsula, 1993. (pp 115-31)

BENEDICT, Ruth. O crisântemo e a espada. São Paulo: Perspectiva, 2002.

TRINDADE, Azolida L e SANTOS, Rafael. Multiculturalismo as mil e uma faces da escola. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999.

MEAD, Margaret. Sexo e temperamento. São Paulo, Perspectiva, 1984.

ZALUAR, Alba. Teleguiados e chefes: juventude e crime. In: RIZZINI, I. et al. A criança no Brasil hoje: desafio para o terceiro milênio. Rio de Janeiro: Editora Universitária Santa Úrsula, 1993. (pp 189-212)

CORREA, Mariza. “Repensando a família patriarcal no Brasil (notas para o estudo das formas de organização familiar no Brasil). Colcha de retalhos. São Paulo: Brasiliense. 1982.

DEBERT, Guita G. Antropologia e o estudo dos grupos e das categorias de idade. In BARROS, Myriam L. Velhice ou terceira idade? Rio de Janeiro: FGV, 1998. (pp 49-67)

LARAIA, Roque. Cultura: um conceito antropológico, Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1986, pp. 67-107.

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana. (org.). Educar em Direitos Humanos: construir democracia. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. 2, ED.

GUSMÃO, Neusa Ma. Mendes de. Os Filhos da África em Portugal. Antropologia, multiculturalidade e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005

HALL, Stuart. Da Diáspora. Identidades e mediações culturais. São Paulo: Humanitas, 2003.

SCOTT, Parry; LEWIS, Liana; QUADROS, Marion Teodósio de. (org.). Gênero, diversidade e desigualdades na educação: interpretação e reflexões para a formação docente. 2009.

SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall leal. (org) Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. 2. Ed. São Paulo: Global, 2001.

FLEURI, Reinaldo Matias (org.). Educação Intercultural: mediações necessárias. DP&A, 2003. pp.16-52.

MUNANGA, Kabengele (org.) Superando o racismo na escola. SECAD/MEC, Brasília, (1999) 2005.

COHN, Clarice. Antropologia da Criança. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

Moreira, Antonio Flávio B. & CANDAU, Vera Maria. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. Revista Brasileira de Educação/ANPED, nº 23, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a11.pdf>

COLLING, Ana. A Construção histórica do feminino e do masculino in STREY, Marlene et al (orgs.) Gênero e Cultura – questões contemporâneas. Porto Alegre: EDIPURS, 2004.

GOMES, Nilma Lino. Trajetórias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos ou ressignificação cultural? Revista Brasileira de Educação/ANPED, nº 21, 2002. Disponível em http://189.1.169.50/rbe/rbedigital/RBDE21/RBDE21_05_NILMA_LINO_GOMES.pdf

Disciplina: ANTROPOLOGIA DA SAÚDE E DA DOENÇA

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Discussão sobre formas de definição e teorização cultural do corpo, da saúde e da doença; o problema da racionalidade e da crença; os sistemas médicos ocidentais e não-ocidentais; o papel do doente e a construção cultural do paciente; os especialistas(feiticeiros, curandeiros, xamãs, médicos, etc.); a dimensão comunitária e associativa das terapias e das curas; corpo, doença e simbolismo; ritual, eficácia e cura; corpo, subjetividade e cultura; experiência e interpretação da doença e do sofrimento; saúde e religião, tecnologias terapêuticas e dimensão da espiritualidade; adoecimento genético, bioidentidades e biossocialidades.

Bibliografia:

ALVES, Paulo César & RABELO, Miriam Cristina (orgs.). Antropologia da saúde: traçando identidade e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

BECKER, Howard. Outsiders: estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. [capítulos 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10].

BELTRÃO, Jane. (orgs.). Identidades emergentes, genética e saúde: perspectivas antropológicas. Rio de Janeiro: Garamond, Ed. FIOCRUZ, 2012.

CANESQUI, Ana Maria (org.). Adoecimentos e sofrimentos de longa duração. São Paulo: Hucitec, 2013.

CANGUILHEM, Georges. O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

CSORDAS, Thomas. Corpo, significado, cura. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.

DIAS-SCOPEL, Raquel Paiva. A cosmopolítica da gestação, do parto e do pós-parto: práticas de autoatenção e processo de medicalização entre os índios Muduruku. Brasília: Paralelo 15, 2015. (Capítulos 1 e 5).

DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo. São Paulo: Perspectiva. 1976.

DUARTE, L. F. D; LEAL, Ondina Fachel. Doença, sofrimento e perturbação: perspectivas etnográficas. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1998.

ESPINHEIRA, Gey. Os limites do indivíduo: mal-estar na racionalidade: os limites do indivíduo na medicina e na religião. Salvador: Fundação Pedro Calmon, Centro de Memória e Arquivo Público da Bahia, 2005. (Capítulo 6)

EVANS PRITCHARD, E.E. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

FASSIN, Didier. When bodies remember: experiences and politics of AIDS in South Africa. Berkeley: the University of California Press, 2007.

GOOD, Byron J. Medicina, racionalidade y experiencia. Una perspectiva antropológica. Barcelona: Edicions Bellaterra, 2003.

HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LE BRETON, David. Antropologia da dor. São Paulo: Fap-Unifesp, 2013.

MacRAE, Edward. Guiado pela lua: xamanismo e uso ritual da ayahuasca no culto do santo daime. São Paulo: Brasiliense, 1992.

MAUÉS, Raimundo Heraldo. Três formas de cura “espiritual”: na pajelança cabocla amazônica, na renovação carismática e na biomedicina. In. FLEISCHER, Soraya. Et al (Orgs.). Saber cuidar, saber contar: ensaios de antropologia e saúde popular. Florianópolis: Ed. Da UDESC, 2009.

LAPLANTINE, François. Antropologia da doença. São Paulo : Martins Fontes, 2004. (Partes I e IV)

LE BRETON, David. Antropologia do Corpo e modernidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. (Capítulos 1 e 5)

MENEZES, Raquel A. Em busca da boa morte: antropologia dos cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Garamond: FIOCRUZ, 2004.

RABINOW, Paul. Artificialidade e iluminismo: da sociobiologia à biossociabilidade. Em: Antropologia da Razão. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.

ROSE, Nikolas. A política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no Século XXI. São Paulo, Paulus, 2013.

SARTI, Cyntia. “Saúde e Sofrimento”. Em: Luiz Fernando Duarte (coord.). Símbolos: aspectos do ritual Ndembu. Niterói: EdUff. 2005.

SONTAG, Susan. Doença como metáfora: Aids e suas metáforas. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

TURNER, Victor. Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu. Niterói, RJ. Editora da Universidade Federal Fluminense, 2005. (Capítulos V, IX e X).

VARGAS, Eduardo. “Os corpos intensivos: sobre o estatuto social do consumo de drogas legais e ilegais”. Em: Luiz Fernando Duarte e Ondina Leal (orgs.). Doença, Sofrimento, Perturbação: perspectivas etnográficas. Rio de Janeiro: editor Fiocruz, 1998.

Referências bibliográficas complementares

ALVES, Paulo C. e Rabelo, Miriam C.M. “Significação e metáforas na experiência da enfermidade”. Em: Alves, Paulo et al. Experiência da doença e narrativa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 1999.

BIEHL, João & Moran-Thomas, Amy. “Symptom: Subjectivities, Social Ills, and border view”. Medical Anthropology, 31 (1), 2012.

BIEHL, João G. "Vita: Life in a Zone of social abandonment". *Social Text*, 68, 2001.

BOURGOIS, Philippe. *In search of respect: selling crack in El Barrio*. Cambridge: Cambridge University Press.

BOURGOIS, Philippe. *Righteous dopefiend*. Berkeley: University of California Press, 2009.

BOURDIEU, Pierre. O camponês e seu corpo. *Revista de Sociologia e Política*, n. 26, 2006.

BOURDIEU, Pierre. *O conhecimento pelo corpo. Meditações Pascalianas*. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2001.

CANESQUI, Ana M. 1994. "Notas sobre a produção acadêmica de antropologia e saúde na década de 80". Em: Alves, P.C. e Minayo, M.C. de S. (orgs.). *Saúde e Doença: um olhar antropológico*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ.

COHEN, Stanley. "Deviance and moral panics". Em: *Folk devils and moral panic*. Londres: MacGibbon & Kee, 1972.

CSORDAS, Thomas. "Introduction: the body as representation and being-intheworld". In: Csordas, T. (org). *Embodiment and Experience. The existencial ground of culture and self*. Cambridge: Cambridge University Press. Pgs: 1-24, 1994.

DOUGLAS, Mary. "Pollution". Em: *Implicit Meanings*. Londres: Routledge. 1999.

EISENBERG, Louis. "Disease and Illness: distinctions between professional and popular ideas of sickness". *Culture, Medicine & Psychiatry*. 1, 1977.

FIRTH, Raymond. *Postures and gestures of respect*. Em: Ted Polhemus (ed.). *The Body Reader: Social Aspects of the human body*. Nova York: Pantheon Books, 1978.

FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade I. A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal. 1977.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1986. [idem]

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Vozes. 1987. [idem]

FORTUNE, Reo. "The black art". *Sorcerers of Dobu*. Londres: George Routledge and Sons. 1963 [1932].

GOFFMAN, E. *Estigma*, Rio de Janeiro, Zahar, 1975. [prefácio, capítulos 1 e 2].

HACKING, Ian. "Genetics, biosocial groups and the future of identity". *Daedulus*, Outono, 2006.

KLEINMAN, Arthur. "Concepts and a model for the comparison of medical systems as cultural systems". Em: Curren, C & Stacey, M (eds). *Concepts of Health, Illness and Disease*. Londres: Berg, 1986.

MARTIN, Emily. *Flexible Bodies*. Boston: Beacon Press. 1994.

MAUSS, Marcel. "As técnicas corporais". Sociologia e Antropologia. São Paulo: Editora Perspectiva, 1981.

MAUSS, Marcel. A expressão obrigatória dos sentimentos (rituais orais funerários australianos). Ensaios de Sociologia. São Paulo: Petrópolis: Vozes, 2003.

TALSSIG, Michel. Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem: um estudo sobre o terror e a cura. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.

TURNER, Victor. Um curandeiro Ndembu e sua prática. Em: Floresta de University of California Press. 1980.

Disciplina: ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Principais linhas teóricas que orientaram e orientam os estudos antropológicos da religião, da espiritualidade e que abordam as grandes teorias sobre magia e religião: as teorias intelectualistas inglesas; as teorias sociológicas francesas; a teoria de Max Weber; o funcionalismo britânico; as teorias simbolistas; a teoria marxista; a teoria interpretativa. Abordagem da questão dos sistemas de crenças, encarados como sistemas de classificação e como sistema de valores. Formas contemporâneas de religiosidade e espiritualidade brasileiras: religiões afrobrasileiras, neo-pentecostalismo, catolicismo e espiritualidades "terapêuticas" neoesotéricas ou novaeristas.

Bibliografia:

BASTIDE, Roger. "O mundo dos candomblés". In. BASTIDE, Roger. Estudos AfroBrasileiros. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983.

BOURDIEU Pierre. A economia das trocas simbólicas. Col Ciências Sociais. Perspectiva, 3a. edição, 1992.

BELLAH, Robert N. A nova consciência religiosa e a crise da modernidade. In. Revista Religião e Sociedade. ISER/CER, v.13/2, 1986.

BRADÃO, Carlos Rodrigues. A crise das instituições tradicionais produtoras de sentido. In. Misticismo e novas religiões. Petrópolis ,RJ: Vozes: Bragança Paulista, SP: Instituto Franciscano de Antropologia da Universidade de São Francisco, 1994.

DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

DURKHEIM, Émile.. As formas elementares de vida religiosa: O sistema totêmica Austrália. São Paulo: Edições Paulinas. 1989

EVANS-PRITCHARD, E. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

FRAZER, J.G. O Ramo de ouro. SP. Círculo do livro, 1982.

FIRTH, Raymond. Religion: a humanista Interpretation. London: Routledge, 1996.

GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1989.

GODELIER, Maurice. "Para uma teoria marxista dos fatos religiosos". In.

GODELIER, Maurice: *Horizontes da Antropologia*. Lisboa: Edições 70 s/d.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *A Eficácia Simbólica*. In: *Antropologia Estrutural I*, Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1980.

MALINOWSKI, B. *Magia, ciência e religião*. Barcelona: Ariel, 1974.

MAUSS Marcel. *Ensaio de Sociologia*. Perspectiva, 1999.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. *Religião e Metrôpole*. . In. ALMEIDA, Ronaldo de et al. (Orgs.). *Religiões e cidades: Rio de Janeiro e São Paulo*. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2009.

PRANDI, Reginaldo. *A religião do planeta global*. In.: ORO, Ari Pedro et al.(Orgs.). *Globalização e Religião*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

TURNER, Victor. *O Processo Ritual: Estrutura e anti-estrutura*. Petrópolis: Vozes, 1974

WEBER, Max. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 2003.

Referências bibliográficas complementares

AMARAL, Leila. *Carnaval da Alma: comunidade, essência e sincretismo n nova era*. Petrópolis: Vozes, 2000.

ALMEIDA, Ronaldo et al (Orgs.). *Religiões e Cidades: Rio de Janeiro e São Paulo*. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2009.

ALMEIDA, Ronaldo de. *Religião em Transição*. In. MARTINS, Carlos Benedito. Et al. (Orgs.). *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil : Antropologia*. São Paulo: ANPOCS, 2010

AURELIANO, Waleska de Araújo. *Medicina, espiritualidade e performance no centroe apoio ao paciente com câncer (SC)*. In.: FLEISCHER, Soraya (Orgs.). et al.. *Saber cuidar, saber contar: ensaios de antropologia e saúde popular*.

BANTON, M. *Antropological Approaches to the Study of Religion*. Londres: Tavistock, 1966.

BERGER, P. *The Sacred Canopy: elements of a Sociological Teory of Religion*. New York: Doubleday & company, 1967.

BASTIDE, Roger. *O candomblé na Bahia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

BERNARDO, Teresinha. *Negras, mulheres e mães: lembranças de Olga de Alaketu*. São Paulo: EDUC; Rio de Janeiro: Pallas, 2003.

BESTARD, J. e J. Contreras. *Bárbaros, paganos, salvages y primitivos. Uma introducción a la Antropologia*. Barcelona, Barcanova, 1987.

BLAVATSKY, H.P. *A doutrina Oculta*. São Paulo: Hemus, 1974.

BOURDIEU, Pierre. *A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos*. São Paulo: Zouk, 2002.

CAMPOS, Roberta B. *Emoção, Magia, Ética e Racionalização: as múltiplas faces da Igreja Universal do Reino de Deus*. Dissertação de Mestrado, UFPE, Recife, 1995.

CAVALCANTE, Carmem Luisa Chaves. *Xamanismo no Vale do Amanhecer: o caso Tia Neiva*. São Paulo: Annablume, Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 2000.

CARNEIRO, João Luiz. Religiões afro-brasileiras: uma construção teológica. Petrópolis,RJ: Vozes, 2014.

CARNEIRO, Edson. Antologia do negro brasileiro: de Joaquim Nabuco Jorge Amado, os textos mais significativos sobre a presença do negro em nosso país. Rio de Janeiro: Agir, 2005.

CARVALHO, Maria do Rosário et al (Orgs.). Índios e caboclos: a história recontada. Salvador: EDUFBA, 2014.

CARVALHO, José Jorge de. O ENCONTRO DE VELHAS E NOVAS RELIGIÕES : Esboço de uma Teoria dos Estilos de Espiritualidade. In.: Misticismo e novas religiões. Petrópolis ,RJ: Vozes: Bragança Paulista, SP: Instituto Franciscano de Antropologia da Universidade de São Francisco, 1994.

DEL PRIORE, Mary. Do outro lado. São Paulo: Planeta, 2014.

DELUMEAU, Jean . De religiões e de homens. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

ELIADE, Mircea. Tratado de História das Religiões. São Paulo: Martins Fontes, 1998.ELIADE, Mircea. O Xamanismo e as técnicas arcaicas do êxtase. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ELIADE, Mircea. Mito do eterno retorno. São Paulo: Mercuryo, 1992.

ELIADE, Mircea et al. Dicionário das religiões. São Paulo: Martins Fontes,1999.

FERRETTI, Mundicarmo Maria Rocha. Maranhão Encantado: encantaria maranhense e outras histórias.São Luís: UEMA Ed., 2000.

FERRETTI, Mudicarmo Maria Rocha. Encantaria de “Barba Soeira”. São Paulo: Siciliano, 2001.

FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos. Religiões Pentecostais e Saúde Mental no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006

FLEISCHER, Soraya. Et al (Orgs.). Saber cuidar, saber contar: ensaios de antropologia e saúde popular. Florianópolis: Ed. Da UDESC, 2009.

GIRARD, René. A violência e o Sagrado. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1990.

KOURYH, Jussara Rocha. Histórias do Brasil afro-indígena. Recife: Bagaço, 2008.

LABURTHE-TOLRA, Philippe. Etnologia – Antropologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997

LÈVI-STRAUSS, C. O pensamento selvagem. Campinas: Papyrus, 1990.

MALINOWSKI, B. Argonautas do pacífico ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné, Melanésia. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

MAUSS, Marcel et al. Sobre o sacrifício. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

MARIZ, Cecília Loreto. A sociologia da religião de Max Weber. .In Faustino Teixeira (org.)Sociologia da religião. Ed. Vozes, 2003.

MacRAE, Edward. Guiado pela lua: xamanismo e uso ritual da ayahuasca no culto do santo daime. São Paulo: Brasiliense, 1992.

MENEZES, Raquel A. Em busca da boa morte: antropologia dos cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Garamond: FIOCRUZ, 2004.

MONTERO, Paula. Max Weber e os dilemas da secularização. .Novos Estudos do Cebrap. n. 65, 2003.

MOREIRA, Alberto et al.(Orgs.). Misticismo e novas religiões. Petrópolis, RJ; Bragança Paulista, SP:Instituto Franciscano de Antropologia da Universidde São Francisco, 1994.OLIVEIRA, Simone G. de. O Espiritismo em Juiz de Fora: do surgimento à consolidação de uma “religião”.

In. TAVARES, Fátima R.G. et al (Orgs.). Minas das devoções – Diversidade Religiosa em Juiz de Fora. Juiz de Fora: UFJF/PPCIR, 2003.

OBADIA, Lionel. Antropologia das religiões. Biblioteca Nacional de Portugal. 2007.(Edições 70).

PRANDI, Reginaldo. (Org.). Encantaria brasileira: o livro dos mestres, caboclos e encantados. Rio de Janeiro: Palla, 2004.

PRANDI, R. e PIERUCCI, A. C. A realidade social das religiões no Brasil: religião, sociedade e política. São Paulo, Hucitech, 1996.

SANTOS, Edmar Ferreira. O poder dos candomblés: perseguição e Resistência no Recôncavo da Bahia. Salvador: EDUFBA, 2009.

SEGATO Rita Laura. Santos e Daimones.. Cap. O santo e a pessoa e Cap. O Xangô e a tradição marginal da imagem no pensamento ocidental. Brasília: UNB, 1995

SOUZA, Petrônio Granato de. Et al. Diversidade identitária no movimento espírita em Juiz de Fora. In.: TAVARES, Fátima R.G. et al (Orgs.). Minas das devoções – Diversidade Religiosa em Juiz de Fora. Juiz de Fora: UFJF/PPCIR, 2003.

TALSSIG, Michel. Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem: um estudo sobre o terror e a cura. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.

TERESA, D'Ávila. Santa. Livro da Vida. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2010.

TEIXEIRA, Faustino. Sociologia da religião: enfoques teóricos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

TERRIN, Aldo Natale. Nova Era: a religiosidade do pós-moderno. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

TURNER, Victor. Floresta de Símbolos. Vozes Rio de Janeiro, 1974.

WEBER, Max. Rejeições Religiosas do Mundo e suas direções. In: Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

VELHO, Otávio. Besta-Fera: recriação do mundo. Relume Dumará, Rio de Janeiro, 1995.

Disciplina: ANTROPOLOGIA DAS EMOÇÕES

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Emoções como categoria das ciências sociais, com enfoque na diversidade temática do campo da antropologia das emoções. Emoções como parte de um complexo comunicativo com objetivos morais, culturais e sociais. Emoções como prática discursiva. A relação entre emoções, sociabilidade e poder, expressões de medo, sofrimento, angústia, dor, amor, ou seja, o lugar e papel das emoções nas várias dimensões que contemplam a vida dos indivíduos e grupos na sociedade contemporânea.

Bibliografia:

BARBOSA, Rauni Borges. Medos corriqueiros e vergonha cotidiana: um estudo em antropologia das emoções. Recife: Edições Bagaço; João Pessoa: edições do GREM, 2015.

COELHO, M. C. “Dádiva e emoção. Obrigatoriedade e espontaneidade nas trocas materiais”. RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, v.2, n.6,2003 <http://www.cchla.ufpb.br/rbse/Index.html>

DaMATTA, R. A Casa e a Rua. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

DURKHEIM, E. As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

ELIAS, N. O Processo Civilizador. 2 vols. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993

FREYRE, G. Casa-grande & senzala. Formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. 14ª. Edição, Rio de Janeiro: José Olímpio, 1966.

HALBWACHS, M. A expressão das emoções e a sociedade. Tradução Mauro

Koury. RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção. 2009, v.8, n. 22, pp. 201 a 218, ISSN 1676-8965 , <http://www.cchla.ufpb.br/rbse/Index.html>.

HOLANDA, S. B. de. O homem cordial. In. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995

KOURY, M. G. P. et al. Da subjetividade às emoções: a antropologia e a sociologia das emoções no Brasil. Recife: Edições Bagaço; João Pessoa: edições do GREM, 2015.

KOURY, M. G. P. Amor e dor: ensaios em antropologia simbólica. Recife: Bagaço, 2005

KOURY, M. G. P. Sociologia da emoção: o Brasil urbano sob a ótica do luto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

LE BRETON, David. Antropologia dos sentidos. Petrópolis, RJ: 2016.

LE BRETON, D. Antropologia da Dor. São Paulo: Fap-Unifesp, 2013.

Mauss, Marcel (2001) “A Expressão Obrigatória dos Sentimentos’ in Ensaios de Sociologia . São Paulo: Editora Perspectiva. Mead, Margaret.(2000) “A implicação desses resultados’ in Sexo e Temperamento. São Paulo: Perspectiva.

REZENDE, C. B. “Mágoas de amizade: Um ensaio em Antropologia das Emoções”. Mana, v.8, n.2, pp.69 a 89, 2002.

REZENDE, C. B. “O brasileiro emotivo: reflexões sobre a construção de uma identidade brasileira”. RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção. V.2, n.4, pp. 93 a 112. 2003. <http://www.cchla.ufpb.br/rbse/Index.html>

SIMMEL, G. A Carta: por uma sociologia do segredo. Trad. Mauro Koury, RBSE- Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, v.1. n. 3, pp.425-429. <http://www.cchla.ufpb.br/rbse/Index.html>

SIMMEL, G. Fidelidade e Gratidão e outros textos. Lisboa: Relógio D'Água, 2004.

VELHO, G. "Memória, identidade e projeto". In VIANNA, H, et al (orgs.) VELHO, G. Um antropólogo na cidade: ensaios de antropologia urbana. Rio de Janeiro: Jahar, 2013

VELHO, G. "Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas. In VIANNA, H, et al (orgs.) VELHO, G. Um antropólogo na cidade: ensaios de antropologia urbana. Rio de Janeiro: Jahar, 2013
VELHO, G. Subjetividade e Sociedade. Uma experiência de geração. Rio de Janeiro: Zahar, 1986

Referências bibliográficas complementares

BATESON, Gregory. Naven . Fernandez: Jucar Universidad, 1990.

BRUCKNER, Pascal. A euforia perpétua: Ensaio sobre o dever de felicidade. Rio de Janeiro, DIFEL, 2002.

BOURGOIS, Philippe. Homeless in El Bairro in Bourdieu, P. et.alli. A Miséria do Mundo. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

COELHO, M. C. O valor das intenções: dádiva, emoção e identidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006

COELHO, M. C. "Emoção, gênero e violência: experiências e relatos de vitimização". RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, v, 5, n.13, pp. 39 a 57, 2006 <http://www.cchla.ufpb.br/rebe/Index.html>.

COELHO, M.C. REZENDE, C. B. O campo da antropologia das emoções. In.

COELHO, M.C. REZENDE, C. B. (orgs.). Cultura e sentimentos: ensaios em antropologia das emoções. Rio de Janeiro: Contra Capa/FAPERJ, 2011

COELHO, M. C. "Sobre agradecimentos e desagradados: trocas materiais, relações hierárquicas e sentimentos". In. Gibelto Velho e K. Kuschhnir (orgs.) Mediação, cultura e política. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.

COELHO, M.C. REZENDE, C. B. (orgs.). Cultura e sentimentos: ensaios em antropologia das emoções. Rio de Janeiro: Contra Capa/FAPERJ, 2011

COSTA, Jurandir Freire. "Sobre a Gramática do amor romântico" in Sem Fraude nem favor, estudos sobre o amor romântico. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

DaMATTA, R. Carnavais, Malandros e Heróis. Por uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1979.

DaMATTA, R. O que faz o brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

HALBWACHS, M. A memória nos idosos e a nostalgia do passado. Tradução de Mauro Koury, RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, v.7, n.21, pp.633 a 658, 2008, ISSN 1676-8965. <http://www.cchla.ufpb.br/rbse/Index.html>

ELIAS, N. Mozart, sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Zahar, 1995
ELIAS, N. Introdução à Sociologia. Lisboa: Edições 70, 1999.

ELIAS, N. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

ELIAS, Nobert . O Processo Civilizador, Formação do Estado e Civilização (cap. V e e VI -parte II). Rio de Janeiro: Zahar.

ELIAS, Norbert & Eric Dunning 1992. A busca da excitação. Lisboa, Difel , 1993.

EVANS-PRITCHARD, E. E. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande (pp. 37-71). Rio de Janeiro: Zahar, 1937/1978.

GIDDENS, Anthony. “Amor Romântico e outras ligações, Amor, compromisso puro” e “A intimidade como Democracia” in A Transformação da Intimidade. São Paulo: Unesp, 1992.

GODELIER, Maurice . La Producción de Grandes Hombres – Poder y Dominación Masculina entre los Baruya de Nueva Guinea. Madrid: Akal, 1982/1986.

HANSBERG, Olbeth, La Diversidad de las Emociones, México: Fondo de Cultura Económica, 1996.

KOURY, M. G. P. A Sociologia das Emoções e os Clássicos. In Emoções, sociedade e cultura: a categoria de análise emoções como objeto de investigação na sociologia. Curitiba: Editora CRV, 2009.

KOURY, M. G. P. A noção de medo na visão dos moradores da cidade de João Pessoa-PB. RBSE – Revista Brasileira de Sociologia das Emoções, v.6, n.16, pp. 58-86, ISSN 1676-8965, <http://www.cchla.ufpb.br/rbse/Index.html>

KOURY, M. G. P. Imagem e Memória: ensaios em antropologia visual. Rio de Janeiro: Garamond, 200.

KOURY, M. G. P. Relações delicadas: ensaios sobre fotografia e sociedade. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010

LE BRETON, D. Antropologia do corpo e modernidade. Petrópolis,RJ: Vozes, 2011.

LE BRETON, D. As paixões ordinárias: Antropologia das emoções. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MALINOWSKI, B. “O Crime primitivo e seu castigo” in Crime e Costume na Sociedade Selvagem. São Paulo: Editora UnB. (59-86), 2003.

MERLEAU-PONTY. M. De Mauss a Claude Lévi-Strauss. In Textos escolhidos. São Paulo: Abril Cultural (Os Pensadores), 1980.

MORIN, E. Amor, poesia, sabedoria. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998

MONZANI, Luiz Roberto. Desejo e prazer na idade moderna. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1995.

OATLEY, Keith, Jenkins, Jennifer M. Compreender as Emoções. Lisboa, Instituto Piaget, 1996-1998/2002.

PERISTIANY, J. G., (1965/1971). Honra e Vergonha: Valores das Sociedades Mediterrânicas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

PERLONGHER, Néstor 1994. “Droga e êxtase.” *Religião e Sociedade* 16(3): 8-23

REZENDE, C. B. Os significados da amizade: duas visões sobre pessoa e sociedade. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002

REZENDE, C. B. Antropologia das Emoções. Rio de Janeiro: Editora: FGV, 2010.

RESENDE, Claudia Barcelos (2002) “A construção e de um olhar” in Os significados da Amizade. Rio de Janeiro: FGV.

RESENDE, Claudia Barcelos (1995) Representações Sobre Amizade e Pessoa. Estudos de Sociologia. PPGS-UFPE, Recife, Ano I, n.2.

- SAHLINS, M. (1999) “Suplemento à Viagem de Cook; ou “lê caulcul sauvage” in Ilhas de História. Rio de Janeiro: Zahar.
- SCHEPER-HUGHES, Nancy (1992/1997). La Muerte sin Llanto – Violencia y Vida Cotidiana en Brasil. Barcelona: Ariel
- SIMMEL, G. A natureza sociológica do conflito. In. Evaristo de Moraes Filho, org., Simmel. São Paulo: Ática, 1983.
- SIMMEL, G. Da salvação da alma (1903). In Religião: ensaios volume 1/2. São Paulo: Olho D’Água, 2009.
- SIMMEL, G. Fragmento sobre o amor (escritos póstumos). Filosofia do amor. São Paulo: Maertins Fontes, 2006.
- SIMMEL, G. O estrangeiro. RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, v.4. n. 12, pp.350-357. ISBN 1976-8965. <http://www.cchla.ufpb.br/rbse/Index.html>
- SIMMEL, G. O Segredo. Traduzido por Simone Carneiro Maldonado
- SIMMEL, G. (1987) “A Metrópole e a vida mental” in Velho, O. O Fenômeno Urbano. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara.
- SIMMEL, G.(1983) “Sociabilidade – Um exemplo de sociologia pura ou forma” in Moraes filho (org) Simmel . São Paulo: Ática.SIMMEL, Georg 2005. “As grandes cidades e a vida do espírito (1903).” Mana 11(2): 577-591.
- TAUSSIG, Michael (1987/1993). Xamanismo, Colonialismo e o Homem Selvagem – Um Estudo sobre o Terror e a Cura. São Paulo: Paz e Terra
- THOMAS, Keith. (1988 1933). O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e os animais, 1500-1800. São Paulo: Companhia das Letras.
- VALE DE ALMEIDA, Miguel, (org.). Corpo Presente, Treze Reflexões Antropológicas Sobre o Corpo (pp. 1-22). Oeiras: Celta ,1996.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “Romeu e Julieta e a Origem do Estado” in Velho, G. (org.) Arte e Sociedade, Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar.,1977.
- WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martins Claret, 2001
- WEBER, M. A objetividade do conhecimento nas ciências sociais. In. Fundamentos da sociologia. Porto: Rés, 1983.
- WEBER, M. Economía y Sociedad México, Fónodo de Cultura Economica, 1981

Disciplina: ANTROPOLOGIA BRASILEIRA

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

A constituição do campo da Antropologia no Brasil, tendo o processo de construção de uma identidade nacional como problema central para a antropologia brasileira. Principais orientações teóricas e temas tratados na pesquisa antropológica brasileira; Processo de institucionalização e o desenvolvimento da antropologia no Brasil. A prática da pesquisa antropológica no e do Brasil contemporâneo, suas principais tendências, contribuições e desafios.

Bibliografia:

ARRUTI, José Maurício. A Narrativa do Fazimento, ou, por uma Antropologia Brasileira. Novos estudos, 1995 nº 4: 235-243.

BASTIDE, Roger & FERNANDES, Florestan. Brancos e negros em São Paulo. São Paulo: Editora Nacional 1959.

BASTIDE, Roger. As Religiões Africanas no Brasil. 2a. ed. São Paulo: Pioneira; 1971

CABRAL, João Pina. Uma história de sucesso: a antropologia brasileira vista de longe. In: TRAJANO FILHO, W. e RIBEIRO, Gustavo Lins (orgs.) O campo da antropologia no Brasil. Rio de Janeiro: Contracapa, 2004.

CANDIDO, Antonio. Os parceiros do Rio Bonito. São Paulo: Duas Cidades.

CORREA, Mariza. Traficantes do Excêntrico: os antropólogos no BRASIL dos anos 30 aos 60. Revista brasileira de ciências sociais, 3(6): 79-98; 1988.

CORRÊA, Mariza. Antropólogas e antropologia. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

DA MATTA, Roberto. Carnavais, Malandros e Heróis: por uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.

DA MATTA, Roberto. O Que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro, Rocco, 1989.

FERNANDEZ, Florestan. A Organização Social dos Tupinambá. São Paulo: Difusão Européia do Livro; 1963.

FONSECA, Cláudia. Antropólogos para quê? O campo de atuação profissional na virada do milênio. In FILHO, Wilson Trajano e RIBEIRO, Gustavo Lins (Orgs.). O campo da antropologia no Brasil. Rio de Janeiro: Conta Capa/ABA, 2004.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro: José Olímpio; 1961.

GALVÃO, Eduardo. Santos e Visagens: Um estudo da vida religiosa em Itá, Amazonas. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1955.

HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1979.

LÉVI-STRAUSS, Claude. "São Paulo" In Tristes Trópicos. Lisboa: Perspectiva do Homem. Edições 70; 1986.

MELATTI, Julio César. "A antropologia no Brasil: um roteiro". In Boletim Informativo e bibliográfico de Ciências Sociais – BIB, 17; 1984.

MELATTI, Julio Cesar. Índios do Brasil. São Paulo- Brasília: Edunb/Hucitec; 1993.

MICELI, Sergio (org.) O que ler na Ciência Social brasileira (1970-1995). v. 1: Antropologia. São Paulo: Sumaré/ Anpocs; Brasília: Capes; 1999.

- MONTERO, Paula. Antropologia no Brasil: tendências e debates. In FILHO, Wilson Trajano e RIBEIRO, Gustavo Lins. O campo da antropologia no Brasil. Rio de Janeiro: Contra Capa/ABA, 2004.
- OLIVEIRA, João Pacheco. Um semeador da Antropologia: Os antropólogos como nativos e seus ritos. *Mana*, 14(2): 587-596; 2008.
- OLIVEIRA, R. Cardoso de. Antropologias periféricas versus antropologias centrais. In O trabalho do antropólogo. Brasília / São Paulo: Paralelo 15 / Editora da UNESP, 1998.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso. "O que é isso que chamamos de antropologia brasileira?" *Anuário Antropológico*, 85: 227-246.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso. *A Sociologia do Brasil Indígena*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília; 1978.
- OLIVEN, Ruben G. "Cultura brasileira e identidade nacional (O Eterno Retorno)". In: MICELI, Sérgio (org.). *O que se ler na ciência social brasileira (1970 - 2002)*. São Paulo: ANPOCS: Editora Sumaré: Brasília, DF: CAPES; p. 15-43, 2002.
- OLIVEN, Ruben George. A reprodução da antropologia no Brasil in TRAJANO FILHO, W. e RIBEIRO, Gustavo Lins (orgs.) *O campo da antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2004. pp. 213-226.
- PEIRANO, Marisa. *Uma antropologia no Plural: três experiências contemporâneas*. Brasília: UNB, 1980.
- PEIRANO, Mariza. *A Antropologia como Ciência Social no Brasil*. In *Etnográfica*, Vol IV, p. 219-232, 2000.
- PEIRANO, Mariza. *Antropologia no Brasil (alteridade contextualizada)*. IN MICELI, Sergio. *O que ler nas Ciências Sociais Brasileira (1970-1995)*. São Paulo: Sumaré: ANPOCS; Brasília: CAPES, 1999.
- QUEIROZ, Maria Isaura de. *Os anos brasileiros de Roger Bastide*. In: Maria Isaura de Queiroz (org.), Roger Bastide. São Paulo: Editora Ática; 1983.
- RIBEIRO, Darcy. *Os Índios e a Civilização: A integração das populações indígenas no Brasil moderno*. São Paulo: Companhia das Letras; 1996.
- SCHADEN, Egon. *Os primeiros tempos da Antropologia em São Paulo*. *Anuário Antropológico* 82. Fortaleza/Rio de Janeiro, Edições UFC/Tempo Brasileiro, pp. 251-258; 1984.
- SCHWARCZ, Lilia. *O espetáculo das raças*. São Paulo: Companhia das Letras; 1993.
- SCHWARTZMAN, Simon. *Formação da comunidade científica no Brasil*. Rio de Janeiro e São Paulo: Ed. Nacional; 1979.
- SEEGER, Anthony. *Sociedades Dialéticas: As Sociedades Jê e os seus Antropólogos*. *Anuário Antropológico/80*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; p. 305-312; 1982.
- SEEGER, Anthony; Da Matta, Roberto & Castro, Eduardo Batalha Viveiros de. *A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras*. In: OLIVEIRA Fº, João Pacheco de (org.), *Sociedades Indígenas e indigenismo no Brasil. Estudos críticos e propositivos para abordagem às sociedades indígenas e ao indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora da UFRJ/Editora Marco Zero.
- SKIDMORE, Thomas. *Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1976.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Etnologia Brasileira. In MICELI, Sérgio. O que ler nas Ciências Sociais Brasileira (1970-1995). São Paulo: Sumaré: AMPOCS; Brasília: CAPES; 1999.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Inconstância da alma Selvagem e outros ensaios de antropologia. Cosac & Naify São Paulo, 2002.

Disciplina: GÊNERO E SEXUALIDADE

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

O sexo e o gênero como categorias antropológicas e como sistemas de classificação. Práticas, comportamentos e representações sociais da sexualidade. Epistemologia e abordagens teóricas feministas. Gênero e as dimensões analíticas de raça/etnia, classe, trabalho, movimentos sociais e violência. Identidades trans. Gênero, pós-modernismo e desconstrução. Estudos de gênero no Brasil.

Bibliografia:

Livros:

ABOUD, Sérgio; BENTO, Berenice; GARCIA, Wilton; LOPES, Denilson. (Orgs.). Imagem & diversidade sexual: estudos da homocultura. São Paulo: Nojosa, 2004.

ABU-LUGHOD, Lila. Remaking Women. Feminism and Modernity in the Middle East. Princeton, Princeton Univ Press, 1998.

AGUIAR, Neuma (org.). Gênero e Ciências Humanas. RJ: Rosa dos Tempos, 1997.

ARIÈS, P. et alii. Sexualidades Ocidentais. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BOURDIEU, P. A Dominação Masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

BRUSCHINI, C., UNBEHAUM, S.G. (orgs.). Gênero, Democracia e Sociedade Brasileira. São Paulo: FCC/Ed.34, 2002.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CAULFIELD, Suzan. Em Defesa da Honra. Campinas: Ed. UNICAMP, 2005.

CECCHETTO, Fátima Regina. Violência e estilos de masculinidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

GIDDENS, Anthony. A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. São Paulo: UNESP, 1993.

GOLDENBERG, M. (org.) Os Novos Desejos. Rio de Janeiro: Record, 2000;

GROSSI, Miriam; UZIEL, A.; MELLO, Luiz (orgs.). Conjugalidades, Parentalidades e Identidades lésbicas, Gays e Travestis. Rio, Garamond, 2007.

- HEILBORN, Maria Luiza (Org). Família e sexualidade. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- KULICK, Don. Travesti – prostituição, sexo, gênero e cultura no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.
- LAQUEUR, Thomas Walter. Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.
- LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre (Orgs.). Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação / Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- MACHADO, Lia Zanotta. Feminismo em Movimento. São Paulo, Edit. Francis, 2010.
- MARTIN, E. A mulher no corpo: uma análise cultural da reprodução. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2006.
- MELLO, L. Novas Famílias: conjugalidade homossexual no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2005
- NARDI, P. M., SCHNEIDER, B. E. (orgs.). Social Perspectives in Lesbian and Gay Studies. Londres: Routledge, 1998.
- ORTNER, Sherry. Making Gender. The Politics and Erotics of Culture. Boston: Beacon Press, 1996.
- PARKER, R. Corpos, Prazeres e Paixões. Rio de Janeiro: Guanabra-Koogan, 1991.
- PERLONGHER, Néstor. O Negócio do Michê. A prostituição viril em São Paulo. 2ª edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
- PISCITELLI, A., GREGORI, M.F., CARRARA, S. (orgs.). Sexualidades e Saberes: Convenções e Fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- ROCHA, Maria Isabel Baltar da. Trabalho e gênero: mudanças, permanências e desafios. São Paulo: Editora 34, 2000.
- SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2004.
- SCHIEBINGER, Londa. Nature's body: gender in the making of modern science. Boston, Beacon Press, 1993.
- STRATHERN, Marilyn. O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.

Artigos:

- BENTO, Berenice. Sexualidade e experiências trans: do hospital à alcova. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2012, vol.17, n.10, pp.2655-2664.
- BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do “sexo”. In: LOURO, Guacira Lopes (org.). O corpo educado – pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- FRANCHETTO, Bruna, CAVALCANTI, Maria Laura V.C., HEILBORN, Maria Luiza. Antropologia e Feminismo. In: Perspectivas Antropológicas da Mulher. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

FONSECA, Cláudia. Uma Genealogia do Gênero. In.: SCOTT, Russell Parry (Org.) Pesquisando Gênero e Família. Revista de Antropologia. v.1, nº 2, Recife: UFPE, 1996. (Série Família e Gênero).

GOLDANI, Ana Maria. Famílias e gênero: uma proposta para avaliar (des)igualdades. Textos Didáticos - A prática feminista e o conceito de gênero. n. 48, Campinas, SP, 2002.

HARDING, Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. Revista Estudos Feministas. v.1, n. 1, RJ: IFCS/UFRJ, 1993.

HEILBORN, Maria Luiza; SORJ, Bila. Estudos de gênero no Brasil. In: MICELI, Sérgio (Org). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995) Sociologia. São Paulo: Sumaré/ANPOCS; Brasília: CAPES, 1999. p.183-221.

MACHADO, Lia Zanotta. Feminismo, Academia e Interdisciplinaridade. In: COSTA, Albertina e BRUSCHINI, Cristina. Uma Questão de Gênero, São Paulo, Ed. Rosa dos Tempos e Fundação Carlos Chagas, 1992.

PARKER, R. Sexo entre Homens: consciência da Aids e comportamento sexual entre homens homossexuais e bissexuais no Brasil. In: PARKER, R. G.(org.). A Aids no Brasil. Rio: Relume-Dumará, 1994

PISCITELLI, Adriana. Gênero em perspectiva. Cadernos Pagu, Campinas, 11, p. 141-155, 1998.

ROSALDO, Michelle Zimbalist. O uso e o abuso da antropologia: reflexões sobre o feminismo e o entendimento intercultural. Revista Horizontes Antropológicos,1(1): 11-36, 1994.

SCOTT, Joan Wallach. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.

SCOTT, Russell Parry (Org.) Pesquisando Gênero e Família. Revista de Antropologia. v.1, n. 2. Recife: UFPE, 1996. (Série Família e Gênero).

_____. O Homem na Matrifocalidade: gênero, percepção e experiências do domínio doméstico. Cadernos de Pesquisa. (73) 38-47, São Paulo: maio, 1990.

STRATHERN, Marilyn. Necessidade de Pais. Necessidade de Mães. In: Revista de Estudos Feministas. Rio, IFCS/UFRJ-PPCIS/UERJ Vol.3. nº 2./1995.

STRATHERN, Marilyn. Uma relação incômoda: o caso do feminismo e da antropologia. Mediações, Londrina, v. 14, n.2, p. 83-104, Jul/Dez. 2009.

**Disciplina: IDENTIDADES COLETIVAS E PROCESSO DE
TERRITORIALIZAÇÃO**

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Identidade e diferença. Cultura e Identidade. Mobilizações identitárias étnicas. Território e processos de territorialização. Territorialidades específicas. Estado e políticas territoriais (indígenas, quilombolas e trabalhadores rurais). Movimentos étnicos e conflitos territoriais.

Bibliografia:

ACSELRALD, Henri. "Território, localismo e políticas de escalas, In: ACSELRAD ET alli. *Cidade, Ambiente e Política*. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2006.

AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 7-33, outubro 2001.

ALMEIDA, Alfredo W. B. "Terras de preto, terras de santo, terras de índio." In: *Na trilha dos grandes projetos*. E. Castro and J. Hebbete, comps., 163-96. Belém: NAEA, UFP,1989.

———. Os quilombos e as novas etnias. *Revista Palmares 5*. Brasília: FCP, Ministério da Cultura, 2000.

———. Terras tradicionalmente ocupadas – terras de quilombo, terras indígenas, babaçuais livre, castanhais do povo, faxinais e fundos de pasto. Manaus: PPGSCA/PNCSA, 2006.

ANDERSON, Benedict (1983). *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ARRUTI, José Maurício. *Mocambo/Sergipe: negros e índios no artesanato da memória*. Tempo e Presença 298: 26-28, suplemento março/abril,1998.

———. A emergência dos "remanescentes": Notas para o diálogo entre indígenas quilombolas. *Mana* 3(2): 7-38,1997.

———. A negação do Território: estratégias e táticas do processo de expropriação na Marambaia. In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno. *Cardernos de Debates Nova Cartografia Social: Territórios quilombolas e conflitos*. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, 2010.

BARRETO FILHO, Henyo Trindade. Invenção ou renascimento? Gênese de uma sociedade indígena contemporânea no Nordeste. In: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. *A viagem da volta*. Etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999.

BARTH, Frederik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de janeiro: Contra Capa, 2000.

———. Etnicidade e o conceito de cultura. In: *Antropolítica : Revista Contemporânea de Antropologia e Ciência Política*. — n. 1 (2. sem. 95). — Niterói : EdUFF, 1995.

CASIMIR, Micheal J. "The dimensions of territoriality: Anintroduction." In: *Mobilityand territoriality*. M. J. Casimirand A. Rao, eds., 1-26. New York: Berg,1992.

COHEN, Abner. Introductions: the lesson of ethnicity, In: *Urban Ethnicity*. Londo: Tavistoc, 1974.

_____. *O homem bidimensional. A antropologia do poder e o simbolismo em sociedades complexas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978 [1974].

DIAS, Carla. *Panela de Barro Preta: a Tradição das Paneleira de Goiabeiras – Vitória – ES*. Rio de Janeiro: MAUAD X FACITEC, 2006.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. *Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

ERIKSEN, Thomas Hylland. The cultural constexts of ethnic differences. *Man: Journal of the Roulal Anthropological Institute*. Vol 26, No 1, 1991.

_____. *Ethnicity and Nationalism. Antrhropological Perspective*. London and Sterlind, VA: Pluto Press, 2002.

GODOI, Emília Pietrafesa de. O sistema do lugar: história, território e memória no sertão. In: NIEMEYER, Ana Maria e GODOI, Emília P. de (Orgs.). *Além dos territórios: para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998

HAESBAERT, R. *O mito da desterritorialização. Do “fim dos territórios” à multiterritorialidade*. Tio de Janeiro: Bertrand, 2007.

KUPER, Adam. *A reinvenção da Sociedade Primitiva*. Recife: Ed UFPE, 2008.

LETTE, Ilka Boaventura. Humanidades insurgentes: Conflitos e criminalização dos quilombos. In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno. *Cadernos de Debates Nova Cartografia Social: Territórios quilombolas e conflitos*. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, 2010.

LIMA, Carmen Lúcia Silva. As perambulações: etnicidade, memória e territorialidade indígena na serra das matas. In: PALITOT, Estevão Martins (Org.). *Na mata do sabiá: contribuições sobre a presença indígena no Ceará*. Fortaleza: Secult, Museu do Ceará, Imopec, 2009.

LITTLE, Paul E. Territórios Sociais e Povos Tradicionais no Brasil: por uma antropologia da Territorialidade. *Série Antropologia*. Universidade de Brasília, nº 322, 2002.

MARCUS, George. Identidades passadas, presentes e emergentes: requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial. *Revista de Antropologia*, v. 34, 1991.

NOVAES, Sylvia Caiuby. Paisagem Bororo – de terra a território. NIEMEYER, Ana Maria e GODOI, Emília P. de (Orgs.). *Além dos territórios: para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998.

O'DWYER, Eliane Cantarino. Introdução. In: O'DWYER, Eliane Cantarino. *Quilombos. Identidade étnica e territorialidade*. Rio de Janeiro: Ed. FGV/ABA, 2002.

_____. Terras de Quilombo no Brasil: Direitos territoriais em construção. In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno. *Cardernos de Debates Nova Cartografia Social: Territórios quilombolas e conflitos*. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, 2010.

_____. Direitos Territoriais. In: LIMA, Antonio Carlos de Souza. *Antropologia e direito: temas antropológicos para estudos jurídicos*. Brasília: Contra Capa/LACED/ABA, 2012.

OLIVEIRA, João Pacheco de. 1998. Indigenismo e Territorialização. Poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1998.

_____. Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. *Mana* 4(1): 47-78, 1998.

_____. (org). A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999.

OLIVEIRA, Tomaz Paoliello Pacheco de. Revitalização étnica e dinâmica territorial: alternativas contemporâneas à crise da economia sertaneja. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2012.

SAQUET, Marcos Aurélio. Abordagens e concepção de território. São Paulo: Ed Expressão popular, 2007.

WEBER, Max. Economia e sociedade. Brasília: Ed. UNB, 1991 [1922].

Disciplina: LEITURAS DIRIGIDAS

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

A definir de acordo com a demanda do aluno/temática de projetos de Dissertação ou Projetos em andamentos nos Núcleos de Pesquisas da Pós-Graduação.

Bibliografia:

Disciplina: MEMÓRIA SOCIAL

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Memória individual e coletiva. Processo de construção da memória. Representações do passado. Memória, identidade. História e memória. Lugares da memória. Lembrança e esquecimento. Narrativas e discurso. Memória e tradição. Memória e patrimônio.

Bibliografia:

- ASSMANN, Aleida. *Espaços da recordação. Formas e transformações da memória cultural*. Campinas, Editora da Unicamp, 2011.
- AUGÉ, Marc. *As Formas do Esquecimento*. Lisboa: Íman Edições, 2001.
- BOSI, Eclea. *Memória e Sociedade: lembrança dos velhos*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- BURKE, Petes. História como memória social. In: *Varietades da História Cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- CANDAU, Joel. *Antropologia de La Memória*. Buenos Aires: Nueva Vision, 2002.
- _____. *Memoria e Identidad*. Buenos Aires: Ediciones Del Sol, 2008.
- CHAGAS, Mário. Memória política e política de memória. In: ABREU, Regina & CHAGAS, Mário (orgs). *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade/ Editora da UNESP, 2001, p. 11-29.
- CONNERTON, Paul. A memória Social. In: *Como as sociedades recordam*. Oeiras: Celta Editora 1999.
- FENTRESS, James & WICKHAM, Chris. *Memória Social. Novas perspectivas sobre o passado*. Lisboa: Teorema, 1992.
- GONÇALVES, J. R. S. *A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN, 1996 (Série "Risco Original").
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos . *Autenticidade, memória e ideologias nacionais: o problema dos patrimônios culturais*. Rio de Janeiro, Revista Estudos Históricos, Editora Vértice. 1988.
- GONÇALVES, Regina Célia. *A História e o oceano da memória: algumas reflexões*. Saeculum - Revista de História, João Pessoa, Departamento de História, Universidade Federal da Paraíba, n. 4/5, jan. 1998/ dez. 1999, p. 13-39. Disponível em: http://www.cchla.ufpb.br/saeculum/saeculum04_05_art01_goncalves.pdf>.
- HALBWACHS, M. *A memória coletiva*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1990.

HOBBSAWN, Eric; RANGER, Terence (Orgs.). *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994.

LITTLE, Paul E. Espaço, Memória e migração. Por uma teoria de reterritorialização. In: *Textos de História*. Brasília: Editora da UNB. Vol 2, 1994.

LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. In: *Projeto História*, n. 17. Novembro de 1998

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. A História, Cativa da Memória? Para um Mapeamento da Memória no Campo das Ciências Sociais. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, Brasil, n. 34, p. 9-23, dec. 1992. ISSN 2316-901X. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/70497>>. Acesso em: 09 nov. 2016. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i34p9-23>.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, v. 2, n. 3, 1989, p. 3-15. Disponível em:<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/43.pdf>.

_____. Memória e identidade social. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, v. 5, n. 10, 1992, p. 200-212. Disponível em:<<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/104.pdf>>.

REVISTA TEMPO BRASILEIRO 147 - Patrimônio Imaterial. Out/Dez 2001.

RICOEUR, Paul. *A Memória, a História, o Esquecimento*. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.

RODRIGUES, M. De quem é o patrimônio: Um olhar sobre a prática preservacionista em São Paulo. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional* n.24, p.195-203, 1996.

ROSSI, Paolo. *O passado, a memória e o esquecimento*. São Paulo, Editora da UNESP, 2010.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. *Memória coletiva e teoria social*. São Luís: Annablume, 2003.

WOORTMANN, E.F. - 2001. Identidades e Memória entre Teuto -Brasileiros. In: *Horizontes Antropológicos*, UFRGS, no. 14, Porto Alegre.

YATES, F. *A arte da memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 2008[1966].

TAMASO, I. Preservação dos patrimônios culturais: direitos antinômicos, situações ambíguas. *Anuário Antropológico/98*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002

TODOROV, Tzvetan. *Memória do mal, tentação do bem*. São Paulo: Arx, 2002.

ZUMTHOR, Paul. *Tradição e esquecimento*. São Paulo: Hucitec, 1997.

Disciplina: ANTROPOLOGIA DA CRIANÇA

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Estudar e pesquisar a criança como sujeito produtor de relações e ações simbólicas na sociedade e na cultura. Pesquisar, analisar e discutir a percepção e a participação das crianças nos seus diversos contextos sociais e culturais, nas políticas públicas, família, conflitos territoriais e territorialidades, relações de trabalho, religiosidades e outros. A estrutura do curso será organizada a partir da leitura e discussão dos clássicos, das tendências teóricas contemporâneas e das questões metodológicas que envolvem a prática de pesquisa com crianças.

Bibliografia:

ALVIM, Maria Rosilene Barbosa e VALLADARES, Lúcia do Prado. Infância e sociedade no Brasil: Uma análise da literatura. In: BIB - Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais nº 26.1988.

ANTUNIASSI, Maria Helena Rocha. Trabalhador infantil e Escolarização no meio rural. Rio de Janeiro: Zahar. 1983.

ARIÉS, Philippe. Historia social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar.1981.

ARFOUILLOUX, J. C. A entrevista com a criança. Rio de Janeiro: Zahar. 1983.

ALVAREZ, Myriam Martins. Kitoko Maxakali: a criança indígena e os processos de formação, aprendizagem e escolarização. Revista Antropológicas, ano 8, volume 15(1): 49-78 (2004).

BENJAMIM, W. A criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus. 1984.

CALAF, Priscila Pinto. Criança faz criança: (des)construindo sexualidade e infância com meninos e meninas de rua. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília (UnB). 2008.

CODONHO, Camila G. Aprendendo entre pares: a transmissão horizontal de saberes entre as crianças indígenas Galibi-Marwono. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.

COHN, Clarice. Antropologia da criança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2006.

_____. Crescendo como um Xikrin: Uma análise da infância e do desenvolvimento infantil entre os Kayapó-Xikrin do Bacajá. In: Revista de Antropologia. V. 43, nº 2. 2000.

_____. A criança, a morte e os mortos: o caso mebengokré-xikrin. Horizontes Antropológicos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Vol. 1, n. 1(1995). Porto Alegre: UFRGS. IFCH. 2009.

_____. “Noções sociais de infância e desenvolvimento infantil”. Cadernos de Campo nº 9, ano 10, pp. 13-26, 2000.

_____. “O desenho das crianças e o antropólogo: reflexões a partir das crianças mebengokré- xikrin”. VI Reunión de Antropología del Mercosur, Montevideo, Uruguay. 16 - 18 de Noviembre, 2005.

COUTO, Gustavo Belisario D'Araujo.(UNB), Brincando na terra: tempo, política e faz de conta no acampamento Canaã (MST - DF). Dissertação de mestrado UNB, 2016.

DAUSTE, Tânia. Concepções de infância e pré-escola entre famílias da periferia de Niterói- Rio de Janeiro. ANPOCS. 1985.

DEMARTINI, Zeila de B.F. Educação e o trabalho infanto-juvenil nas famílias de agricultores paulistas. CERU. s/d

- DINCÃO, M.A. (org). *Amor e família no Brasil*. São Paulo: Contexto. 1989.
- DOMÁZIO, Reinaldo Luiz. *O que é criança*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- FIORAVANTI, Raphael H. “Voluntários do coração”: uma abordagem antropológica sobre o trabalho voluntário no Hospital Pequeno Príncipe. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná, 2006. in: <http://hdl.handle.net/1884/8362>
- FERNANDES, Florestan. Aspectos da educação na sociedade Tupinambá. In: SCADEN, Egon (org). *Leituras de etnologia brasileira*. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1976.
- _____. *Folclore e mudança social na cidade de São Paulo*. Petrópolis: Vozes, 1979.
- FREITAS, Marcos Cezar (org.). *Historia social da infância no Brasil*. São Paulo: Cortez.2001.
- FREITAS, Marcos Cezar & KUHLMANN Jr., Moisés (orgs). *Os intelectuais na historia da infância*. São Paulo: Cortez. 2002.
- FREUD, Sigmund. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade, vol. VII, 1905. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas completas de S. Freud. Rio de Janeiro: Imago. 1996.
- FONSECA, Claudia e Patrice Schuch (orgs). *Políticas de proteção à infância: um olhar antropológico*. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2009.
- FONSECA, Claudia. *Nos Caminhos da Adoção*. Cortez, 1995.
- _____. Da circulação de crianças à adoção internacional: questões de pertencimento e posse. *Cadernos Pagu*, v. 26, p. 11-44, 2006.
- GREGORI, Maria filomena. *Viração: Experiências de meninos de rua*. São Paulo: Companhia das Letras. 2000.
- INGOLD, T. Da transmissão de representações à educação da atenção. *Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 6-25, jan./abr. 2010.
- JAMES, Allison; JENKS, Chris; PROUT, Alan. O corpo e a infância. In: KOHAN, Walter Omar; KENNEDY, David. *Filosofia e Infância: Possibilidades de um encontro*. Ed. Vozes, 2a Edição, Petrópolis: 2000, p. 207-238.
- MAUSS, M. As técnicas corporais. In: MAUSS, M. *Sociologia e antropologia: volume II*. São Paulo: EPU: Edusp, 1974. p. 209-233.
- JAMES, Allison & CHRISTENSEN, Pia (eds.) *Research with Children. Perspectives and Practices*. London/New York, Falmer Press, 2000.
- LECZNIESKI, Lisiane Koller. *Estranhos laços: predação e cuidado entre os Kadiweu*. Tese de Doutorado. UFSC, 2005.
- LEITE, G. *Políticas Públicas e olhares sobre a diferença: a criança quilombola na instituição escolar e em outros espaços educativos de Lagoa Trindade, Jequitibá, Minas Gerais*. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2009.
- LIMA, Mayumi Souza. *A cidade e a criança*. São Paulo: Nobel, 1989. LOPES DA SILVA, Aracy; MACEDO, Ana Vera da Silva Lopes e NUNES, Ângela (orgs). *Crianças indígenas. Ensaios antropológicos*. São Paulo: Global/Mari/Fapesp. 2002.
- MACHADO NETO, Zahidé. Meninos trabalhadores. In: *Cadernos de Pesquisa*. Fundação Carlos Chagas, nº 31, dez. 1975.
- _____. *As meninas: Sobre o trabalho da criança e da adolescente na família proletária*. *Ciência e Cultura*, SBPC. Vol. 32, nº 6, julho. 1980.

MALINOWSKI, Bronislaw. A vida sexual dos selvagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves.1983.

MARTINS FILHO, Altino José & PRADO, Patrícia Dias (orgs.). Das pesquisas com crianças à complexidade da infância. Campinas: Autores Associados, 2011.

MAYER, Phillip (org). Socialization: The approach from social anthropology. Londres: Tavistock Publications. 1973.

MEAD, M. Coming of age in Samoa. New York: Morrow Quil Paperbacks. 1928.

_____. “Children and ritual in Bali”. In: Margaret Mead and Martha Wolfenstein. Childhood in contemporary cultures. Chicago, The University of Chicago Press, pp. 40-51, 1955.

_____. Educación y cultura en Nueva Guinea. Barcelona, Paidós Studio, 1985 [1930].

NUNES, Ângela. A sociedade das crianças A’we-Xavante. Por uma Antropologia da criança. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional. 1999.

OVERING, Joanna. Estruturas elementares da reciprocidade. In: Cadernos de Campo. Vol. 10.

OLIVEIRA, Melissa Santana. Nhanhembo`é: infância, educação e religião entre os Guarani de M’biguaçu. Cadernos de Campo 13 ano 14, 2005.

PESSOA, Maria Lídia Medeiros de Noronha. A criança, a brincadeira e a vida: Um estudo antropológico da prática lúdica de meninas e meninos trabalhadores do bairro São Joaquim em Teresina. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas. 1992.

_____. As imagens da mãe na literatura infantil: Uma interpretação da teoria estética da recepçãopsicanalítica. Tese de Doutorado. PUC-RS. 2003.

_____. Crianças: Passos para a dignidade. In: Jovens e Crianças: Outras imagens.

MATOS, Kelma S. Lopes, ADAD, Shara J. H. e FERREIRA, Maria D’Alva M. (orgs). Fortaleza: UFC.2006.

PIRES, Flávia. Ser adulta e pesquisar crianças: explorando possibilidades metodológicas na pesquisa antropológica. In: Revista de Antropologia. São Paulo, USP, 2007, v. 50 n° 1.

_____. Quem tem medo de mal-assombro? Religião e infância no semi-árido nordestino, Rio de Janeiro, tese, Museu Nacional, UFRJ, 2007.

PRIORE, Mary Del (org). Historia da criança no Brasil. São Paulo: Contexto .2000.

RIZZINI, Irene. A criança e a lei no Brasil: Revisando a história (1822-2000). Brasília/Rio de Janeiro: UNICEF-EDUSU. 2002.

_____.Levantamento bibliográfico da produção científica sobre a infância pobre no Brasil: 1970-1988. Rio de Janeiro: Editora Universitária Santa Úrsula. 1989.

RIBEIRO, Fernanda Bittencourt. Crianças de CAVAL, crianças em perigo: “Os grandes” e seus dilemas numa instituição de proteção à infância. Trabalho apresentado no 31º. Encontro Anual da Anpocs, 2007.

SCHADEN, Egon (1945) - “Educação e magia nas cerimônias de iniciação”. In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. n. 8, vol. III, pp. 271-274.

_____. (1962) – Aspectos fundamentais da cultura Guarani. São Paulo, Difusão Européia do Livro.

_____. (1976) - “Educação indígena”. In: Problemas Brasileiros, ano XIV, n. 152, pp. 23-32.

SILVA, M.A.S. et. Allí. Memória e brincadeiras na cidade de São Paulo nas primeiras décadas do século XX. São Paulo: Cortez. 1989.

SILVA, Rita de Cássia Oenning. A criança no ser: infância, intertextualidade e performance entre crianças artistas e seus familiares em Recife. Horizontes Antropológicos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Vol. 1, n. 1(1995). Porto Alegre: UFRGS. IFCH. 2009.

SOUSA, Emilene leite. UMBIGOS ENTERRADOS: CORPO, PESSOA E IDENTIDADE CAPUXU ATRAVÉS DA INFÂNCIA. Tese doutorado, UFSC, Florianópolis, 2014.

TASSINARI, Antonella Maria Imperatriz. Concepções indígenas de infância no Brasil. Tellus, Campo Grande, v. 7, n. 13, p. 11-25 Mai-Out/2007.

_____. Produzindo corpos ativos: a aprendizagem de crianças indígenas e agricultoras através da participação nas atividades produtivas familiares. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 21, n. 44, p. 141-172, jul./dez. 2015.

TEDRUS, D.M. A relação adulto-criança: Um estudo antropológico em creches e em escolinhas de Campinas. Dissertação de mestrado. UNICAMP.

TOREN, Christina. A matéria da imaginação: o que podemos aprender com as idéias das crianças fijianas sobre suas vidas como adultos. In: Horizontes Antropológicos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Vol. 1, n. 1(1995). Porto Alegre: UFRGS. IFCH. 2009.

_____. Mind, Materiality and History. Explorations in Fijian Ethnography. Routledge, 1999.

_____. Making sense of hierarchy: cognition as social process in Fiji. London: Athlone Press, 1990.

Disciplina: ETNOLOGIA INDÍGENA

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Estudo dos povos ameríndios com destaque para os temas considerados clássicos, como parentesco, organização social, política, guerra, mito, ritual, xamanismo, natureza e cultura. Investigações acerca de aspectos históricos, intercâmbios econômicos, relações interétnicas e transformações indígenas.

Bibliografia:

ALBERT, Bruce e RAMOS, Alcida Rita (orgs). 2000. *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. São Paulo: Unesp/Imprensa Oficial do Estado; Paris: IRD.

ALMEIDA, Mauro Barbosa & CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (orgs.) 2002. *Enciclopédia da Floresta. O Alto Juruá: Práticas e Conhecimentos das Populações*. São Paulo: Companhia das Letras.

ARHEM, Kaj. 1981. *Makuna social organization: a study in descent, alliance and the formation of corporate groups in the North-Western Amazon*. Uppasala: Acta Universitatis Upsaliensis (Uppasala Studies in Cultural Anthropology, no 4).

ARVELLO-JIMENEZ, Nelly. 1974. *Relaciones políticas en una sociedad tribal: estudio de los Ye'cuana, indígenas del amazonas venezolano*. Mexico: Instituto Indigenista Interamericano (ediciones especiales 68).

BARCELOS NETO, A. 2008. *Apapaatai: Rituais de Máscaras no Alto Xingu*. São Paulo: EDUSP/FAPESP.

BASSO, Ellen. 1973. *The Kalapalo Indians of Central Brazil*. New York: Holt, Rinehart & Winston.

- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1976. *Identidade, Etnia e Estrutura Social*. São Paulo: Pioneira.
- _____. 1996. *O índio e o mundo dos brancos*. Campinas: Editora da Unicamp.
- _____. 1978. *Os Mortos e os Outros. Uma análise do Sistema Funerário e da Noção de Pessoa Entre os Índios Krahó*. São Paulo: Editora Hucitec.
- CARNEIRO da CUNHA, Manuela (org.). 1992. *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, FAPESP/SMC.
- CLASTRES, Hélène. 1978. *Terra sem mal: o profetismo Tupi-Guarani*. São Paulo: Brasiliense.
- CROCKER, Jon Christopher. 1985. *Vital souls: Bororo cosmology, natural symbolism, and shamanism*. Tucson: The University of Arizona Press.
- CROCKER, William H. 1990. *The Canela (Eastern Timbira), I: an ethnographic introduction*. Washington: Smithsonian Institution (Smithsonian Contributions to Anthropology no 33).
- DAMATTA, Roberto. 1976. *Um mundo dividido: estrutura social dos índios Apinayé*. Petrópolis: Vozes.
- DESCOLA, Philippe. 1989. *La selva culta. Simbolismo y práxis en la ecología de los Achuar*. Roma/Quito, MLAL/Abya-Yala.
- FARAGE, Nádia. 1991. *As Muralhas dos Sertões: os povos indígenas do Rio Branco e a colonização*. Paz e Terra / ANPOCS, Rio de Janeiro.
- _____. 1997. *As flores da fala: práticas retóricas entre os Wapishana*. Tese de doutorado. FFLCH-USP.
- FAUSTO, C. E M. HECKENBERGER. 2011. *When Time Matters: History, Memory, and Identity in Indigenous Amazonia*. University Presses of Florida.
- FAUSTO, Carlos. 2001. *Inimigos fiéis: história, guerra e xamanismo na Amazônia*. São Paulo: EDUSP.
- FÉNELON COSTA, M. H. 1988. *O Mundo dos Mehináku e suas representações visuais*. Brasília: Editora da UnB.
- FERNANDES, Florestan. 1963. *Organização social dos Tupinambá*. São Paulo: DIELFEL.
- _____. 1970. *A função social da guerra na sociedade Tupinambá*. São Paulo: Pioneira/Edusp.
- _____. 1975. *Investigação etnológica no Brasil e outros ensaios*. Petrópolis: Vozes.
- FRANCHETTO, Bruna & HECKENBERGER, Michael. [Orgs.]. 2001. *Os Povos do Alto Xingu: História e Cultura*. Editora UFRJ, Rio de Janeiro.
- GALLOIS, Dominique Tilkin (org.). 2005. *Redes de Relações nas Guianas*. São Paulo: FAPESP.
- _____. 1986. *Migração, Guerra e Comércio: os Waiapi na Guiana*. FFLCH-USP, São Paulo.
- _____. 1993. *Mairi revisitada. A reintegração da Fortaleza de Macapá na tradição oral dos Waiãpi*. São Paulo: NHII/USP, FAPESP
- GALVÃO, Eduardo. 1976. *Índios e Brancos no Brasil: Encontro de Sociedades*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- GOLDMAN, Irving. 1963. *The Cubeo: Indians of the Northwest Amazon*. Urbana: University of Illinois Press.
- GOW, Peter. 1991. *Of mixed blood. Kinship and history in peruvian Amazonia*. Oxford, Clarendon Press.
- _____. 2001. *An Amazonian Myth and Its History*. Oxford, Oxford University Press.
- GREGOR, Thomas. 1977. *Mehináku: the drama of daily life in a Brazilian Indian village*. Chicago: The University of Chicago Press.
- GRÜNEWALD, Rodrigo (Ed). de A. 2005. *Toré: regime encantado do índio do Nordeste*. Recife: Massangana.

- GUSS, David. 1989. *To weave and to sing: art, symbol, and narrative in South American rain forest*. Berkeley: University of California Press.
- HECKENBERGER, M. J. 2005. *The Ecology of Power: Culture, Place, and Personhood in the Southern Amazon, A.D. 1000-2000*. New York: Routledge.
- HENLEY, Paul. 1982. *The Panare: tradition and change on the Amazon frontier*. New Haven: Yale University Press.
- HILL, Jonathan (ed). 1996. *History, Power, and Identity: Ethnogenesis in the Americas, 1492-1992*. J. D. Hill. Iowa City, University of Iowa Press.
- _____. 1988. *Rethinking history and myth: indigenous South American perspectives on the past*. Urbana: Illinois University Press. pp. 1-17.
- HUGH-JONES, Christine. 1979. *From the Milk River: Spatial and Temporal Processes in Northwestern Amazonia*. Cambridge: Cambridge University Press.
- HUGH-JONES, Stephen. 1979. *The palm of the Pleiades: initiation and cosmology in Northwest Amazonia*. Cambridge: Cambridge University Press.
- JACKSON, Jean. 1983. *The first people: linguistic exogamy and Tukanoan identity in Northwest Amazonia*. Cambridge: Cambridge University Press.
- LAGROU, Els. 2007. *A Fluidéz da Forma: arte, alteridade e agência em uma sociedade amazônica*. Rio de Janeiro: Toobooks Editora.
- LEA, Vanessa. 2013. *Riquezas intangíveis de pessoas partíveis. Os Mebêngôkre (Kayapó) do Brasil Central*. São Paulo: EDUSP.
- LOPES DA SILVA, Aracy. 1986. *Nomes e amigos: da prática Xavante a uma reflexão sobre os Jê*. S. Paulo: FFLCH-USP.
- MAYBURY-LEWIS, David (ed.). 1979. *Dialectical societies: the Gê and Bororo of Central Brazil*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press.
- _____. 1976. *A Sociedade Xavante*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- MCCALLUM, C. 1989. *Gender, personhood and social organization among the Cashinahua of Western Amazonia*. Tese de Doutorado. London School of Economics, University of London.
- MELATTI, Júlio C. *Índios do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1972 [4a ed. 1983].
- _____. 1979. *Ritos de uma tribo Timbira*. São Paulo: Ática.
- MENEZES BASTOS, Rafael. 1999. *A Musicológica Kamayurá. Para uma Antropologia da Comunicação do Alto Xingu*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.
- MONTEIRO, John M. 2001. *Tupis, tapuias e historiadores: estudos de história indígena e do indigenismo*. Tese de livre docência apresentada ao Departamento de Antropologia da UNICAMP. Disponível em: <http://www.ifch.unicamp.br/ihb/estudos/TupiTapuia.pdf>
- MÜLLER, Regina. 1990. *Os Asuriní do Xingu: história e arte*. Campinas: Editora da Unicamp.
- MURPHY, Robert. 1958. *Mundurucú religion*. Berkeley & Los Angeles: University of California Press.
- MURPHY, Yolanda & MURPHEY, Robert. 1974. *Women of the forest*. New York: Columbia University Press.
- NIMUENDAJU, Curt. 1942. *The Serent*. Los Angeles: Publications of the Frederick Webb Hodge Anniversary Publication Fund.
- _____. 1946. *The Eastern Timbira*. Berkeley & LA: University of California Press.
- _____. 1952. *The Tukuna*. Berkeley & Los Angeles: University of California Press.
- _____. 1983 [1956]. *Os Apinayé*. Belém: MPEG.
- _____. 1987 [1914]. *As lendas da criação e destruição do mundo como fundamentos da religião dos Apapocúva-Guarani*. São Paulo: Hucitec.
- NOVAES, Silvia C. 1986. *Mulheres, homens e heróis: dinâmica e permanência através do cotidiano da vida Bororo*. S; Paulo: FFLCH-USP.

- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco (org). 1998. *Indigenismo e Territorialização poderes rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.
- _____. 1988. *O nosso governo: os Tikuna e o regime tutelar*. Rio de Janeiro: EDUFRJ/Marco Zero.
- _____. 1998. Uma etnologia dos "índios misturados"? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. *Mana* [online], vol.4, n.1, pp. 47-77.
- _____. 2004. *A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no nordeste indígena*. Rio de Janeiro: Contracapa.
- OVERING (KAPLAN), Joanna. 1975. *The Piaroa: a people of the Orinoco basin (a study in kinship and marriage)*. Oxford: Oxford University Press.
- RAMOS, Alcida R. 1990. *Memória Sanumá: espaço e tempo em uma sociedade Yanomami*. São Paulo: Marco Zero/Editora da UnB.
- RIBEIRO, Darcy. 1979. *Os índios e a civilização: A integração das populações indígenas no Brasil moderno*. Petrópolis: Vozes.
- _____. 1980. *Suma Etnológica Brasileira* (Coordenação: Berta Ribeiro). Petrópolis: Editora Vozes. 3 vols.
- RIVIÈRE, Peter. 1969. *Marriage among the Trio: a principle of social organization*. Oxford: The Clarendon Press.
- _____. 1984. *Individual and society in Guiana – a study in Amerindian social organization*. Cambridge: Cambridge University Press. [existe tradução em português pela EDUSP]
- SANTOS-GRANERO, Fernando, ed. 2009. *The Occult Life of Things: Native Amazonian Theories of Materiality and Personhood*. Tucson: University of Arizona Press.
- _____. 1991. *The power of love: the moral uses of knowledge amongst the Amuesha of Central Peru*. London: The Athlone Press (London School of Economics, Monographs of Social Anthropology no 62).
- SCHADEN, Egon. 1976. *Leituras de Etnologia Brasileira*. São Paulo: Cia. Editora Nacional.
- SEEGER, Anthony. 1980. *Os Índios e Nós: Estudos Sobre Sociedades Tribais Brasileiras*. Rio de Janeiro: Campus.
- SEEGER, Anthony; Da MATTA, Roberto e VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo 1979. A Construção da Pessoa nas Sociedades Indígenas Brasileiras. 19878. In J.P. Oliveira Filho (org.) *Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero.
- TAYLOR, Anne-Christine. 1984. “Americanismo Tropical. Um fronteira fóssil da Etnologia?”. In *Histoires de l’Anthropologie (XVIIe -XXe siècles)*. Paris, Klincksieck. págs. 213-233 (Tradução de Beatriz Perrone-Moisés).
- TEIXEIRA-PINTO, Márnio. 1997. *Iepari: sacrifício e vida social entre os Arara (Caribe)*. São Paulo: Editora Hucitec.
- VIDAL, Lux (org.). 1992. *Grafismo Indígena: Estudos de Antropologia Estética*. São Paulo: Studio Nobel.
- VIERTLER, Renate B. 1976. *As aldeias Bororo – alguns aspectos de sua organização social*. São Paulo: Coleção Museu Paulista, Série de Etnologia vol. 2.
- _____. 1991. *A Refeição das Almas: Uma Interpretação Etnológica do Funeral dos Índios Bororo*. São Paulo: EDUSP/HUCITEC.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo & CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. [Orgs.]. 1993. *Amazônia. Etnologia e História Indígena*. NHII-USP & FAPESP, São Paulo.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo (org.). 1995. *Antropologia do parentesco: estudos ameríndios*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.
- _____. 1986. *Araweté: Os Deuses Canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/Anpocs.
- _____. 2002. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac e Naify.

WAGLEY, Charles & GALVÃO, Eduardo. 1961. *Os índios Tenetehara: uma cultura em transição*. Rio de Janeiro: MEC.

WAGLEY, Charles. 1976. *Welcome of tears: the Tapirapé Indians of Central Brazil*. New York: Oxford University Press.

WHITEHEAD, Neil. 1988. *Lords of the Tiger spirit: a history of the Caribs in colonial Venezuela and Guyana, 1498-1820*. Dordrecht: Foris Publications.

WRIGHT, Robin M. (org.). 1999, 2004. *Transformando os Deuses: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil*. Vols. I e II. Campinas: Editora da UNICAMP.

_____. 2005. *História Indígena e do Indigenismo no Alto Rio Negro*. Campinas, SP: Mercado das Letras; São Paulo: ISA.

Disciplina: ORGANIZAÇÃO SOCIAL E PARENTESCO

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

A constituição do campo: fundamentos teóricos e conceituais. Sistemas terminológicos. Teoria Britânica da descendência e teoria da aliança lévi-straussiana. Residência e modelos híbridos. Herança e onomástica. Crítica ao parentesco. Debates contemporâneos e novas linguagens analíticas (corporalidade, substância, *relatedness*, casa, etc), que se desenvolvem no marco de novos contextos etnográficos. Novas tecnologias reprodutivas, aparição de novas formas de família e parentalidade.

Bibliografia:

AUGÉ, Marc. 1978. *Os Domínios do Parentesco (filiação, aliança matrimonial, residência)*. Lisboa: Edições 70.

BARNES, John A. 1973. "Genetrix: genitor: nature: culture?" In: J. Goody (org.), *The character of kinship*. Cambridge: Cambridge University Press. pp. 61-73.

BEATTIE, Jonh H. M. 1964. "Kinship and social anthropology". *Man*, 64:101-103.

CARSTEN, J. *After Kinship*. 2003. London: Cambridge University Press.

COELHO DE SOUZA, Marcela. 2002. *O Traço e o Círculo: o conceito de parentesco entre os Jê e seus antropólogos*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PPGAS/Museu Nacional.

DAMATTA, ROBERTO. 1976 *Um mundo dividido: a estrutura social dos índios Apinayé*. Rio de Janeiro, Vozes

DOUGLAS, Mary e SCHWIMMER, Erik. 1969. "Virgin Birth (comments)". *Man*, 4(1):132-134.

DUMONT, Louis. 1953. "The Dravidian kinship terminology as an expression of marriage". *Man*.;53 34-39.

_____. 1971. *Introduction a deux theories d'anthropologie sociale*. Paris: Éditions de l'École des Hautes Études en Sciences Sociales. ("Troisième Partie: La théorie de l'alliance de mariage"; pp. 89-135). (46pps)

_____. 1983. *Affinity as a Value: Marriage Alliance in South India, With Comparative Essays on Austrália*. Univ of Chicago Press.

EVANS-PRITCHARD, E. E. 1951. *Kinship and Marriage among the Nuer*. Oxford, Clarendon Press.

_____. 1978. *Os Nuer*. São Paulo: Editora Perspectiva.

FIRTH, Raymond. 2001 (1951). *Elementos de Antropologia Social*. Buenos Aires: Amorrortu Editores S.A.

- FONSECA, Cláudia. 2002. Mãe é uma só? Reflexões em torno de alguns casos brasileiros. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 49-68.
- _____. 2003. De afinidades a coalizões: uma reflexão sobre a 'transpolinização' entre gênero e parentesco em décadas recentes da antropologia. *Ilha: Revista de Antropologia*. Vol. 5, n. 2.
- _____. 2005. "Paternidade brasileira na era do DNA: a certeza que pariu a dúvida". *Cuadernos de Antropología Social*, nº 22, pp. 27-51.
- FORTES, Meyer. 1969. *Kinship and the social order: the legacy of Lewis Henry Morgan*. Chicago: Aldine.
- _____. 1970[1943-44]. "The significance of descent in Tale social structure". In: *Time and Social Structure*. London & New York: University of London / TheAthlone Press / Humanities Press. pp. 33-66.(33 pps)
- _____. 1970[1953]. "The structure of unilineal descent groups". In: *Time and Social Structure*. London & New York: University of London / TheAthlone Press / Humanities Press. pp.67-95.(28 pps)
- _____. 1983. *Rules and the emergence of society*. London: The Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland.
- FOX, Robin. 1986. Parentesco e Casamento: uma perspectiva antropológica. Lisboa: Vega.
- FRANKLIN, Sarah. 2001. "Biologization revisited: kinship theory in the context of the New Biologies". In: S. Franklin & S. McKinnon (eds.), *Relative Values: Reconfiguring Kinship Studies*. Durham & London: Duke University Press. pp. 302-327.
- GODELIER, M., TRAUTMANN, T. & TJON SIE FAT, F. (Eds.). 1998. *Transformations of Kinship*. Smithsonian Inst. Press.
- GOODENOUGH, Ward H. 1980. *Description and Comparison in Cultural Anthropology*. Cambridge: Cambridge University Press.
- GOODY, Jack. 1961. "The classification of double descent systems". *Current Anthropology*, 2(1):3-25.
- GOW, Peter. 1997. "O parentesco como consciência humana". *Mana. Estudos de Antropologia Social*3(2):39-66.
- HÉRITIER, Françoise. 1989. "Masculino/Feminino; Parentesco; Família; Incesto". *Enciclopédia Einaldi 20: Parentesco*. Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- _____. 1981. *L'Exercice de la Parenté*. Paris: Gallimard/Le Seuil. (Parte I).
- _____. 2000. A coxa de júpiter: reflexão sobre os novos modos de procriação. In *Revista de estudos feministas vol 8*, Fpolis.
- _____. 1998. O esperma e o sangue. Algumas teorias antigas sobre a sua gênese e as suas relações In *Masculino Feminino. O pensamento da diferença*. Lisboa: Instituto Piaget, Epistemologia e Sociedade. pp. 127-144.
- HOCART, A. M. 1968 [1937]. "Kinship systems". In: P. Bohannan e J. Middleton (org.), *Kinship and Social Organization*. New York: The Natural History Press. pp. 29-38.
- HUGH-JONES, Stephen. 1993. "Clear descent or ambiguous houses? A re- examination of tukano an social organization". *L'Homme*, 126-28, XXXIII (2-4), 1993: 95-120.
- _____. 1995. "Inside-out and back-to-front: the androgynous house in Northwest Amazonia". In J. Carsten & S. Hugh-Jones (eds.), *About the house. Lévi-Strauss and Beyond*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 226-252.
- KROEBER, A., 1973. "Sistemas Classificatórios de Parentesco", in Laraia, R., *Organização Social*, Rio, Zahar.
- LEACH, Edmund R. 1962. "On certain unconsidered aspects of double descent systems". *Man*, 62:130-134.
- _____. 1967. "Virgin Birth". *Proceedings of the Journal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland*, 1966:39-49.

- _____. 1974. *Repensando a Antropologia*. São Paulo: Editora Perspectiva.
- LÉVI-STRAUSS, C. A organização social Kwakiutl. In *A via das máscaras*, pp. 143-167. Lisboa: Presença/Martins Fontes. 1979.
- _____. 1976. *As Estruturas Elementares do Parentesco*. Petrópolis, Vozes, 1976.
- LOWIE, Robert H. 1915. "Exogamy and the classificatory systems of relationship". *American Anthropologist*, 17:223-239.
- _____. 1968. "Relationship terms". In: P. Bohannan e J. Middleton (org.), *Kinship and Social Organization*. New York: The Natural History Press. pp. 39-61.
- MALINOWSKI, Bronislaw. "Kinship". *Man*. 1930, 30: 9-29 (20 pps)
- MAYBURY-LEWIS, David, (ed.). 1979. *Dialectical Societies: The Gê and Bororo of Central Brazil*. Cambridge, Harvard University Press.
- _____. 1965. "Prescriptive marriage systems". *Southwestern Journal of Anthropology*, 21:207-230.
- MELATTI, Julio Cezar. 1976. "Nominadores e Genitores: um aspecto do dualism Krahô". In: Schaden, Egon (org.). *Leituras de Etnologia Brasileira*. São Paulo: Companhia Editora Nacional. pp.139-148.
- _____. 1977. "Estrutura social Marubo: um sistema australiano na Amazônia". *Anuário Antropológico*, Brasília: n.76, p.83-120.
- MORGAN, L.H., 1976 (1877). *A Sociedade Primitiva*, Lisboa, Ed. Presença.
- _____. 1870. *Systems of consanguinity and affinity of the human family*. Washington: Smithsonian Institution Press.
- MURDOCK, George P. [1949] 1965. *Social Structure*. New York: Free Press
- NEEDHAM, Rodney. 1958. "The formal analysis of prescriptive patrilineal cross-cousin marriage". *Southwestern Journal of Anthropology*, 14:199-219. 20pp.
- _____. 1962. *Structure and Sentiment: A Test Case in Social Anthropology*. Chicago: University of Chicago Press.
- OVERING KAPLAN, Joanna. 1972. "Cognition, Endogamy, and Teknonymy: The Piaroa Example." *Southwestern Journal of Anthropology*, Vol. 28, No. 3, (Autumn, 1972), pp. 282-297
- PISCITELLI, Adriana. Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco. *Revista Estudos Feministas*, vol. 6, n.2, /1998, p. 305-321.
- RADCLIFFE-BROWN, Alfred. 1950. *Sistemas Políticos Africanos de Parentesco e Casamento*. Lisboa: Fundação.
- _____. 1989. *Estrutura e função nas sociedades primitivas*. Lisboa: Perspectivas do Homem/Edições 70.
- RIVERS, W.H.R. 1991. "O método genealógico na pesquisa antropológica" e "Terminologia classificatória e matrimônio com primo cruzado" In CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (Org.) *A Antropologia de Rivers*. Campinas: Editora da Unicamp.
- SAHLINS, Marshall. 2013. *What kinship is – and is not*. Chicago: The University of Chicago Press,
- SCHEFFLER, Harold W. (1972). Systems of Kin Classification: A Structural Typology. In P. Reining (Ed.), *Kinship Studies in the Morgan Centennial Year*, Washington, D.C.: Anthropological Society of Washington, pp. 111–33.
- SCHEFFLER, Harold, and Floyd LOUNSBURY. 1971. *A Study in Structural Semantics: the Siriono System of Kinship*. Englewood Cliffs, NJ.: Prentice-Hall.
- SCHNEIDER, David. 1984. *A Critique of the Study of Kinship*, Ann Arbor: University of Michigan Press.
- _____. 1972. "What is kinship all about?" In: P. Reining (org.), *Kinship Studies in the Morgan Centennial Year*. Washington D.C.: Anthropological Society of Washington. pp. 32-63.

- _____. 1980 [1968]. *American Kinship: A Cultural Account*. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall.
- SEEGER, Anthony, Roberto DAMATTA, & Eduardo B. VIVEIROS DE CASTRO. 1987 [1979]. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". In: J.P.d. Oliveira (Ed.), *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ/Marco Zero. pp. 11-29
- STOLCKE, Verena. 1986. "New reproductive technologies — same old fatherhood". *Critique of Anthropology*, 6(3):5-31.
- STRATHERN, Marilyn. 1992. *Reproducing the future: Essays on Anthropology, Kinship and the New Reproductive Technologies*. New York, Routledge.
- _____. 1992. *After nature — English kinship in the late twentieth century*. Cambridge: Cambridge University Press.
- _____. 1992. "Parts and wholes: refiguring relationships in a post-plural world". In: A. Kuper (org.), *Conceptualizing Society*. Londres: Routledge. pp. 75-104. 29pps.
- _____. 1995. Necessidade de Pais, Necessidade de Mães In: *Revista Estudos Feministas* V.3 N.2 . Rio de Janeiro, UERJ/UFRJ, p. 303 -329
- _____. 2001. "Same-Sex and Cross-Sex Relations: Some Internal Comparisons". In: Gregor, Thomas (org.): *Gender in Amazonia and Melanesia: An Exploration of the Comparative Method*. University of California Press. pp: 221-244 (23 pps)
- _____. 2015. *Parentesco, direito e o inesperado: Parentes são sempre uma surpresa*. São Paulo: Editora Unesp.
- TRAUTMANN, Thomas R. 1981. *Dravidian Kinship*. Cambridge: Cambridge University Press.
- _____. 1992. "Dravidian Kinship as a Cultural Type and as a Structural Type." Paper presented at the Institute of Ethnology and Anthropology, Russian Academy of Sciences, Moscow. University Press.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. (Org.). 1995. *Antropologia do Parentesco: Estudos Ameríndios*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ
- _____. 2002. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac e Naify.
- WAGNER, Roy. 1974. "Are there social groups in the New Guinea Highlands?" In: M.J. Leaf (ed.), *Frontiers of anthropology*. New York: D. van Nostrand Co.
- _____. 1991. "The fractal person". In: M. Godelier & M. Strathern (Eds.), *Big Men and Great Men: Personification of Power in Melanesia*. Cambridge: Cambridge University Press. pp. 159-173(14 pps)

Disciplina: ANTROPOLOGIA URBANA

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Perspectivas antropológicas clássicas sobre a cidade. O debate contemporâneo sobre o lugar da "cidade" como categoria heurística na antropologia. A pesquisa antropológica na cidade: questões teórico-metodológicas e contribuições etnográficas. Debates sobre o fenômeno urbano contemporâneo, discutindo questões como: novas formas de territorialidade; conflito, mediação, formas artísticas e reivindicativas de apropriação dos espaços; políticas de "gentrificação" urbana e seus desdobramentos sociais, entre outros assuntos.

Bibliografia:

ABRAMO, Helena. **Cenas juvenis: Punks e darks no espectáculo urbano**. São Paulo: Scritta/Anpocs. 1994.

AGIER, Michel. **Antropologia da cidade**: lugares, situações e movimentos. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2011.

ALVITO, Marcos. **As cores de Acari: uma favela carioca**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2001

ARANTEA, Antônio. A. (org.) **O espaço da diferença**. Campinas: Papirus, 2000.

ARANTES, Antônio A. **Paisagens paulistanas**: transformações do espaço público. Campinas: Ed. Da Unicamp, 2000.

AUGÉ, Marc. “**Los no lugares**”: espacios del anonimato. Una antropología de la sobremodernidad. Barcelona: Gedisa. 2008.

BECKER, Howard. “A Escola de Chicago”. **Mana**, 2 (22) :177-188., 1996.

BIANCO, Bela Feldman (org). **A antropologia das sociedades contemporâneas**. São Paulo: Global, 1987.

BIRMAN, Patrícia et al. (Orgs). **Dispositivos urbanos e a trama dos viventes**: ordens e resistências. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

BOTT, Elizabeth. **Família e rede social**, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

BURGUESS, Ernest. “The Growth of the city. An introduction to a Research Project”. In PARK, Robert E. Park & BURGUESS, Ernest W. (orgs). **The City**. Chicago: University of Chicago Press, 1967.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. “Segregação urbana, enclaves fortificados e espaço público”. In **Cidade de Muros**. Crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Editora 34/Edusp, 2000.

CARDOSO, Ruth (org). **A aventura antropológica: teoria e pesquisa**. São Paulo: Paz e Terra, pp. 17-37, 1986.

_____. **A caminho da cidade**. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1973.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **Urbanização e tribalismo**: a integração dos índios Terêna numa sociedade de classes. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.

CARMO, Renato Miguel do; SIMÕES, José Alberto (Orgs). **A produção das mobilidades**: redes, espacialidades e trajetos. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2009.

CASTELLS, Manuel. “O espaço de fluxos”. In **A Sociedade em rede**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000.

COULON, A. **A Escola de Chicago**. Campinas: Ed. Papirus, 1995.

DE LUCCA, Daniel. “Sobre o nascimento da população de rua: trajetórias de uma questão social” In: CABANES et Al. **Saídas de Emergência: ganhar/perder a vida na cidade de São Paulo**. São Paulo: Ed. Boitempo, 2011.

ELIAS, N. & Scotson, J. L. **Os estabelecidos e os outsiders**: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000 [1965].

ERIBON, Didier. “A fuga para a cidade”. In: **Reflexões sobre a questão gay**. Rio de Janeiro: Companhia de Freud. 2008.

FEATHERSTONE, Mike. “Culturas da cidade e estilos de vida pós-modernos” in: **Cultura de Consumo e pós-modernismo**. São Paulo: Studio Nobel, 1995.

FELTRAN. Gabriel. **Fronteiras de Tensão**. Política e Violência nas Periferias de São Paulo. São Paulo: UNESP, 2011.

FOOTE-WHYTE, William. **Sociedade de Esquina**. RJ: Jorge Zahar, 2005 [1943].

FRANÇA, Isadora Lins. Espaço, Lugar e Sentidos: Homossexualidade, Consumo e Produção de Subjetividades na Cidade de São Paulo. **Revista Latino-americana de Geografia e Gênero**, Ponta Grossa, v.4, n.2, p.148- 163, ago./dez.2013.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca. “A favela que se vê e que se vende: reflexões e polêmicas em torno de um destino turístico”. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 22 (65), 2007.

FRÚGOLI Jr., H.; ANDRADE, L. T.; PEIXOTO, F. A. (orgs.). **As cidades e seus agentes**: práticas e representações. Belo Horizonte: Ed. PUC-Minas/Edusp, 2006.

FRÚGOLI, Heitor. "O urbano em questão na antropologia: interfaces com a sociologia". **Revista de antropologia**, v. 48, n. 1, pp. 134-165, 2005.

FRUGOLI, Heitor Jr. SKLAIR, Jessica. "O bairro da Luz em São Paulo: questões antropológicas sobre o fenômeno da gentrification". **Cuadernos de Antropología Social**, n.30 (pp:119-136), Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, 2009.

GOLDMAN, Marcio. "Antropologia contemporânea, sociedades complexas e outras questões". In **Alguma Antropologia**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/NuAP, 1999.

HANNERZ, Ulf. "Os limites de nosso auto-retrato. Antropologia urbana e globalização". Entrevista a Fernando Rabossi. **Mana**, 5 (1), 1999.

HANNERZ. Ulf. **Exploring the city: inquiries toward an urban anthropology**. New York: Columbia University Press, 1980.

KUSCHNIR, Karina. "Desenhando cidades". **Sociologia e Antropologia**, 02(04): 295-314, 2012

LANDES, Ruth. **A cidade das mulheres**. RJ: Civilização Brasileira, 1967 [1947].

LEWIS. Oscar. "The culture of poverty". In **Conformity and conflict**. Reading in cultural anthropology. Boston: Little Brown and Company, 1971.

MAGNANI, Magnani, J.G e TORRES, Lilia de Lucca (orgs.) **Na Metrôpole: textos de antropologia urbana**. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1996.

MAGNANI J. G. & SOUZA, B. Mantese de (orgs.) **Jovens na Metrôpole: etnografias de circuitos de lazer, encontro e sociabilidade**. São Paulo: Terceiro Nome, 2009.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. "De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana". **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 17(49), 2002.

MENDOZA, Edgar. "Donald Pierson e a Escola Sociológica de Chicago no Brasil: os estudos urbanos na cidade de São Paulo (1935-1950)". **Sociologias**, Porto Alegre, ano 7, nº 14, jun/dez 2005, p. 440-470.

MITCHELL, J. Clyde. (Org). **Social Networks in Urban Situations**. Manchester, Manchester University Press, 1969.

NIEMEYER, A. M. & GODOI, E. P. (orgs.). **Além dos territórios: para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos**. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

PERLONGHER, Néstor. "Territórios Marginais". In GREEN, James e TRINDADE (Orgs), Ronaldo. **Homossexualismo em São Paulo e outros escritos**. São Paulo: Unesp, 2005.

RAPOSO, Otávio. "Coreografias de evasão: segregação e sociabilidade entre os jovens do break dance das favelas da Maré". **Etnográfica**, Vol. 16, nº 2, pp. 315-338.

REDFIELD. "The folk society". **American Journal of Sociology**, vol. 52, n. 4. 1947.

RIBEIRO, Gustavo Lins. "A globalização popular e o sistema mundial não hegemônico". **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 25 (74), 2010.

RUI, Taniele. **Nas tramas do crack: etnografia da abjeção**. São Paulo: Terceiro Nome, 2014.

SILVA, Armando. **Imagários urbanos**. Bogotá: Editora Tercer Mundo, 2000.

TELLES, Vera da Silva. **A cidade nas fronteiras do legal e ilegal**. Belo Horizonte: Argumentum, 2010.

SIMMEL, Georg. "As grandes cidades e a vida do espírito". **Mana**, 11(2): 577-591, 2005 [1902].

URIARTE, Urpi Montoya. 2010. "Por trás das fachadas coloridas. Etnografias nos 'novos' Bairro do Recife (Pernambuco) e Pelourinho (Bahia)". **Ponto Urbe** 7, dezembro 2010.

VALLADARES, Licia P. (org). **A Escola de Chicago: Impacto de uma tradição no Brasil e na França**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.

VELHO, Gilberto. **A utopia urbana**. Rio de Janeiro: Zahar, 1973

VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

Velho, Gilberto (org.) **O desafio da cidade**: novas perspectivas da Antropologia brasileira. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1980.

VELHO, Gilberto. **Projeto e metamorfose**: antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

VELHO, Otávio. (Org). **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

VIANNA, Hermano. **O mundo funk carioca**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

WACQUANT. Loïc. “Que é Gueto? Construindo um conceito sociológico”. **Revista Sociologia e Política**, Curitiba, 23, p. 155-164, nov. 2004.

WEBER, Max. La Ciudad. In: **Economía y Sociedad**. México: Fondo de Cultura Económica, 1984.

WIRTH, Louis. **The Ghetto**. Chicago: University of Chicago Press. 1956 [1928].

ZALUAR, Alba. **A máquina e a revolta**: as organizações populares e o significado da pobreza. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Disciplina: RITUAL E SIMBOLISMO

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Definições e redefinições de ritual. Diversos processos rituais (religiosos, festivos, políticos, históricos, estéticos, teatrais ...) e suas simbologias na etnografia clássica e contemporânea. Teorias do ritual. A eficácia simbólica. Mito e rito. Ritual e sociedade na contemporaneidade. Dramas sociais, performances e ritos de interação.

Bibliografia:

AUGÉ, M. O Sentido dos Outros. Petrópolis: Vozes, 1999.

BATESON, G. Naven. Londres: Cambridge University Press, 1936.

BEIDELMAN, Thomas. Swazi royal ritual. Africa: Journal of the international African Institute. V. 36, n.4, out.1966, p. 373-405.

CAVALCANTE, Maria Laura Viveiros de Castro. Tema e variantes do mito: sobre a morte e ressurreição do boi. Mana. 2006b.v.,n.1p.69-104.

_____. Drama, ritual e performance em Victor Turner. Sociologia e Antropologia. V. 3, n.6, jul-nov. 2013, p. 411-439.

_____. Os sentidos no espetáculo. Revista de antropologia. 2002. V. 45, n. 1. P. 37-89.

_____. (org). Ritual e performance. 4 estudos clássicos. Rio de Janeiro: 7 letras, 2014.

CAZENEUVE, J. Sociologia do Rito. Porto: Ed. Rés, s/d;

DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo. São Paulo: Perspectiva, 1976.

_____. O mundo dos bens. Antropologia do consumo. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2004.

DURKHEIM, E. As Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo: Paulinas, 1989.

DaMATTA, R. Ensaios de Antropologia Estrutural, Petrópolis: Vozes, 1973

_____. Carnavais, Malandros e Heróis. Rio de Janeiro: Zahar, 1980

- EVANS-PRITCHARD, Edward Evan e FORTES, Meyer. African political systems. London: Oxford University Press, 20005.
- EVANS-PRITCHARD, E.E. Bruxaria, oráculos e magia. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- FABRE, D. Le Rite et ses Raisons. In: Terrain, 8, 1987, pp.3-7
- FORTES, Meyer. Édipo e Jô na África Ocidental. Cadernos de Campo, n.5-6, 1996, p.217-250.
- FRAZER, J. O Ramo de Ouro. Rio de Janeiro: Círculo do Livro, 1982;
- GEERTZ, C. A. Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- _____. Negara. O estado teatro no século XIX. Lisboa: DIFEL, 1991.
- GLUCKMAN, M. Análise de uma Situação Social na Zululândia Moderna. In: Feldman-Bianco, B (org.). Antropologia das Sociedades Contemporâneas. São Paulo: Global Universitária, 1987.
- _____. Essays on the ritual of social relations. Manchester: Manchester University Press, 1961.
- _____. Ritos de rebelião. Cadernos de antropologia 4. Brasília: Ed. UNB, 1974.
- GOFFMAN, E. Les Rites d'Interaction. Paris: Minuit, 1974.
- LEACH, Edmund. Cultura e comunicação: a lógica pelo qual os símbolos estão ligados. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- _____. Repensando a Antropologia. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- _____. Sistemas políticos na Alta Birmânia. São Paulo: EDUSP, 1995.
- LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia Estrutural dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.
- _____. O Pensamento Selvagem. São Paulo: Nacional, 1976.
- _____. Totemismo hoje. Petrópolis: Ed. Vozes, 1975.
- _____. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.
- _____. L'Homme nu. Mytologiques IV. Paris: Librairie Plon, 1971.
- _____. Le cru et le cuit. Mytologiques I. Paris: Plon, 1964.
- _____. Minhas palavras. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- LIGIÉRO, Zeca(or.) Performance e Antropologia de Richard Schechner. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.
- MAGNANI, J.G.C. A Festa no Pedaco. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural Coleção Os Pensadores. Vol. XLIII, 1976 (1922).
- MAUSS, M., HUBERT, H. Esboço de uma Teoria Geral da Magia. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: EdUSP, 1974, vol. I, pp.37-176
- MITCHELL, C. The Kalela Dance. In: Rhodes-Livingstone Papers, 27, Manchester University Press, 1956.
- ORTIZ, R. Reflexões sobre o Carnaval. In: Ciência e Cultura, 12, 1976.
- PEACOCK, James. Rites of modernization: symbols and social aspects of Indonesian proletarian drama. Chicago/London: The University of Chicago Press, 1974.
- PEIRANO, M. Dito e Feito. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

_____. Rituais: Ontem e Hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

QUEIROZ, M.I.P. Carnaval Brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1992

RADCLIFFE-BROWN, R.R. The Andaman Islanders. Londres: The Free Press, 1968.

RICHARDS, Audrey. Chisungu: a girl's initiation ceremony among the Bemba of Zâmbia. New York: Routledge, 1992 [1956].

SCHNEIDER, D.M. A Critique of the Study of Kinship. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1984.

SEGALEN, M. Ritos e Rituais Contemporâneos. Rio de Janeiro: EdFGV, 2002

TAMBIAH, S. A Performative Approach to Ritual. In: Culture, Thought and Social Action. Harvard University Press, 1985, pp.123-166.

TAUSSIG, Michael. Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem: um estudo sobre o terror e a cura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

TURNER, V. O Processo Ritual. Petrópolis: Vozes, 1974.

_____. Schism and continuity in African Society. Manchester: Manchester University Press, 1970 [1957].

_____. Floresta de símbolos. Niterói: Eduff, 2005.

_____. Drama, Campos e metáforas. Niterói: Eduff, 2008.

_____. Anthropology of Performance. New York: PAJ Publications, 1987.

_____. From ritual to theatre. New York: Paj Publications, 1982.

VAN GENNEP, A. Os Ritos de Passagem. Petrópolis: Vozes, 1977.

WILSON, Mônica. Good company. A study of Nyakyusa Age-villages. Boston: Beacon Press, 1967.

_____. Rituals of kinship among the Nyakyusa. Oxford University Press, 1970.

_____. Freedom for my people: the autobiography of Z.K. Matthews. Southern Africa, 1901 to 1968. London: Rex collings: Cape Tpwn: David Philip, 1981.

WILSON, Godofrey; WILSON, Monica. The analyses of social change, based on observations in central Africa. Cambridge: The University Press, 1945.

Disciplina: TÓPICOS EM ANTROPOLOGIA I

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

A definir de acordo com a demanda dos alunos/temática de projetos de Dissertação, Projetos em andamentos nos Núcleos de Pesquisas da Pós-Graduação e interesses dos professores.

Bibliografia:

Disciplina: TÓPICOS EM ANTROPOLOGIA II	
Carga Horária: 60h	Créditos: 4
Ementa: A definir de acordo com a demanda dos alunos/temática de projetos de Dissertação, Projetos em andamentos nos Núcleos de Pesquisas da Pós-Graduação e interesses dos professores.	
Bibliografia:	

Disciplina: TÓPICOS EM ANTROPOLOGIA III	
Carga Horária: 60h	Créditos: 4
Ementa: A definir de acordo com a demanda dos alunos/temática de projetos de Dissertação, Projetos em andamentos nos Núcleos de Pesquisas da Pós-Graduação e interesses dos professores.	
Bibliografia:	

Disciplina: TÓPICO ESPECIAL I	
Carga Horária: 15h	Créditos: 1
Ementa: A definir de acordo com a demanda dos alunos/temática de projetos de Dissertação, Projetos em andamentos nos Núcleos de Pesquisas da Pós-Graduação e interesses dos professores.	
Bibliografia:	

Disciplina: TÓPICO ESPECIAL II

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Ementa:

A definir de acordo com a demanda dos alunos/temática de projetos de Dissertação, Projetos em andamentos nos Núcleos de Pesquisas da Pós-Graduação e interesses dos professores.

Bibliografia:

Disciplina: TÓPICO ESPECIAL III

Carga Horária: 45h

Créditos: 1

Ementa:

A definir de acordo com a demanda dos alunos/temática de projetos de Dissertação, Projetos em andamentos nos Núcleos de Pesquisas da Pós-Graduação e interesses dos professores.

Bibliografia: